Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Março de 1915 — N. 1.147

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,7; minima, 20.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 13|16 a 13 d. Café, 6$300.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

Uma questão muito grave

Como allemães e austriacos conseguiam embarcar para o theatro da guerra

O sinete do consulado e a assignatura do consul, que eram falsificados nos passaportes falsos

Foi devido a uma denuncia do consul da Hollanda por intermedio da nossa chancellaria que a policia abriu inquerito sobre a falsificação de passaportes hollandezes com que vinha sendo feito o embarque de subditos allemães em navios de nacionalidade italiana e hollandeza.

Esse facto está provado e vem confirmar a informação publicada na Europa de que tivemos noticia por telegramma ha pouco tempo de que, tanto na America do Norte, como nas Republicas sul-americanas, estavam embarcando para o theatro da guerra reservistas allemães e austriacos.

Nos Estados Unidos, como se sabe, foi descoberta uma quadrilha que vinha operando criminosamente falsificando passaportes, mas de nacionalidade norte-americana, com que embarcavam os allemães.

Essa tarefa, como era feita em Nova York, mais facil se tornava pela semelhança de nomes, apenas com a troca de uma ou duas letras.

Aqui a quadrilha entrou a operar de outro modo, falsificando, não passaportes brasileiros, mas hollandezes, por serem identicos os nomes proprios e mesmo a lingua.

A quadrilha de falsificadores de passaportes nos Estados Unidos, ao que consta, teve a attenuante de operar com o intuito de facilitar o embarque de reservistas allemães e austriacos, sem outro proveito. Mas a que aqui entrou a operar, falsificando passaportes hollandezes, só teve o intuito de explorar a colonia allemã, vendendo por verdadeiros, documentos falsos, aproveitando a boa fé ou o ardor patriotico dos reservistas que a todo custo pretendem combater pela sua patria.

E que havia o alheiamento das condições de taes passaportes, por parte de seus portadores, parece provar o facto de exactamente ter sido feita a descoberta do crime por haverem alguns subditos allemães ido ao consulado da Hollanda reclamar a falta do carimbo do mesmo consulado nos passaportes que apresentavam sem essa formalidade, que julgavam ter sido esquecida.

Foi assim que o consul, Sr. H. Palm, teve certeza absoluta daquillo que já vinha suspeitando, e por cuja razão tomou precauções excepcionaes.

As suspeitas, segundo foi communicado á policia, nasceram do facto de terem sido encontrados erros da lingua hollandeza num passaporte apresentado para receber o "visto". A palavra escripta errada era esta: "Nationaliteitsberwijs".

Dado o alarma por causa dessa palavra escripta erradamente, foram mais tarde detidos os primeiros dous portadores de passaportes apresentados no consulado da Hollanda, e reconhecido que foi serem falsos, ficaram os seus portadores sujeitos a interrogatorio, do que resultou a descoberta da quadrilha, pois declararam francamente de quem os haviam adquirido e por que preço.

Os allemães vinham comprando passaportes falsos por preços que variavam entre vinte, trinta, cincoenta e até cem mil réis.

Os passaportes eram habilmente falsificados pela quadrilha, que para isso teria habilmente montado uma pequena typographia, tendo entretanto encontrado menos facilidade em adquirir um carimbo com o escudo do consulado.

Esse carimbo, ao que se sabe, foi mandado fazer numa fabrica especial de carimbos de borracha, como encommenda, dizendo-se que do consulado da Hollanda.

Essas são as notas que transpiraram das pesquizas feitas hontem pela policia, que está agindo com acerto e criterio.

O inquerito está sendo feito pelo Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, que muito se tem empenhado para a descoberta da quadrilha e para a prisão dos seus membros.

Sabe a policia que a quadrilha de falsificadores era dirigida por dous principaes, sendo um de nome P. Hoffmann e outro de nome Paulo Kruger. Um delles teria sido avisado por um dos seus agentes ou intermediario de negocios, de fórma a poder embarcar com destino a Buenos Aires. Para a prisão desse, á sua passagem em Santos, já foram dadas providencias por telegramma que o Dr. Leon Roussoulières passou para o chefe de policia de S. Paulo.

O outro, não podendo embarcar, estava sendo procurado pela policia, aqui.

Nesse sentido foi que a policia deu diversas buscas, entre ellas a levada a effeito no botequim da rua da Saude n. 37, ponto de reunião da quadrilha.

P. Hoffmann que é o chefe que não conseguiu fugir, foi tambem procurado pela policia no 2º andar do sobrado n. 15 da avenida Rio Branco, onde tinha um aposento, recebendo alli as visitas de Kruger e de seus agentes.

Essa casa onde foi uma pensão allemã, passou depois a novos proprietarios.

A' denuncia levada á policia foram juntos alguns documentos, entre elles passaportes falsificados, alguns sem a assignatura do consul da Hollanda, outros com a sua assignatura falsificada, e outros ainda com o carimbo do consulado, tambem falsificado.

O ministro do Brasil em Paris offereceu um banquete ao senador Baudin

PARIS, 5 (Havas) — O ministro do Brasil nesta capital, Sr. Olyntho de Magalhães, offereceu hoje um almoço ao senador Pierre Baudin, que brevemente parte para a America do Sul em missão do governo francez.

O preço da carne

Continúa o povo a ser sacrificado

Já não se sabe mais como reclamar nem a quem reclamar sobre a exploração que continua a ser feita com o preço da carne. As reclamações nos chegam todos os dias, justas, justissimas, não só de um ponto mas de diversos e distantes pontos da cidade, apontando os açougues que são quasi todos os que compram carne no entreposto a 500 e a 540 réis e vendem sempre, invariavelmente, a 900 e a 1$000, sendo o menor preço 800 réis, assim mesmo pela carne da garganta ou costella, que mais nervos e ossos tem.

Ha, depois do meio-dia, vendas de carne a 600 réis, mas de restos, carnes já denegridas, que a Hygiene, si fosse attenta, teria que mandar para a Sapucaia.

As agencias da Prefeitura não intervêm absolutamente, nesse como em outros assumptos semelhantes. Os fiscaes são vistos — entra aqui, sáe ali — á tarde, na hora de tocarem para casa burguezmente, com seus embrulhos.

Os agentes, esses, quasi ninguem os conhece. São "avis rara". E com esse regimen, o povo que grite, que vá gritando, e nós que vamos sendo éco, inutilmente, porque a carne, no Rio, é uma cousa parecida com a Light.

Essa situação premente continuará, como de outras vezes, emquanto não houver da parte dos prejudicados um modo mais effectivo de fazer valer os seus direitos, como chegou a ser feito por occasião da alta dos generos.

Ahi, então, a Prefeitura agirá, emquanto a policia tratará de correr os populares nas ruas a pata de cavallo.

E' a esses extremos que os exploradores da carne estão atirando os prejudicados, que são todos da classe mais desfavorecida, e por isso mais digna de attenção dos poderes publicos.

Noticias da Hespanha

A familia real partiu para Sevilha

MADRID, 5 (Havas) — A familia real partiu hontem ás 6 e 20 da tarde para Sevilha, onde vae passar uma temporada.

Chegou trigo a Valença

MADRID, 5 (Havas) — Chegaram a Valença 7.500 toneladas de trigo.

Uma conferencia sobre a questão mexicana

MADRID, 5 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital teve uma longa conferencia com o marquez de Lema, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Ao que se diz em rodas bem informadas, a palestra versou sobre assumptos referentes ao Mexico.

Uma grande explosão em uma mina de Cordoba

MADRID, 5 (Havas) — Telegrapham de Cordoba:

«Nas minas de Cabeza de Buey deu-se uma explosão da qual resultou ficarem soterrados numerosos operarios.

Já foram retirados cinco mortos e calcula-se que ainda ha dezeseis sepultados debaixo dos escombros.

Ha muitos feridos.»

Um successo da actriz Benavente

MADRID, 5 (Havas) — A actriz Benavente obteve hontem um grande successo no theatro da Princeza com a representação da peça «Collar de Estrellas».

A França vae nos mandar uma embaixada

Noticia a Havas que o ministro do Brasil em Paris offereceu hoje um banquete ao Sr. Pierre Baudin, que chefia uma grande commissão a embarcar para o nosso paiz, em viagem de estudos, no que diz respeito a interesses commerciaes e de sentimentos communs ás nossas nacionalidades.

O Sr. Pierre Baudin

O Sr. Baudin é muito conhecido em nossas elevadas rodas sociaes. Foi jornalista, conselheiro municipal de Paris, deputado e ministro.

Da missão fazem parte os Srs. ministro plenipotenciario Lefévre-Pontalis, os banqueiros Bloch, Lecel e Roger, o engenheiro Iwiens, o metallurgista Marcel Paul e o jornalista Louis Guillaine.

Ecos do sitio

O comité pro-jornalistas

A directoria da Associação de Imprensa pede-nos para publicarmos para conhecimento dos interessados que, tendo recebido do «comité» pro-jornalistas cariocas, que funccionou em São Paulo, durante o estado de sitio, a quantia de 5:479$ para distribuir por aquelles jornalistas que ficaram privados de trabalho e de ganho em consequencia do sitio, roga aos que se julgarem com direito a receber esse auxilio, dirigirem-se á séde da Associação, até o dia 31 de março, improrogavelmente, das 13 ás 15 horas, e entenderem-se com o presidente ou quem suas vezes fizer.

O novo secretario geral do E. do Rio

O Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, por estes dias assignará a nomeação do deputado estadual, Dr. Raul de Almeida Rego, para o cargo de secretario geral do visinho Estado.

Essa, pelo menos, é a informação que hoje tivemos de fonte segura.

Dous submarinos allemães a pique

Descobrem-se na Italia fortalezas allemãs!

OS SUCCESSOS DE SINGAPURA

Um aspecto da cidade de Singapura, na India Ingleza, onde houve ha dias uma revolta de soldados indigenas, facilmente suffocada com o auxilio das guarnições de navios inglezes, francezes e japonezes surtos no porto. A revolta tinha sido promovida por agentes allemães

NOTICIAS OFFICIAES

A legação da Grã-Bretanha recebeu os seguintes communicados officiaes:

LONDRES, 5, a 1,35 a. m. — O Almirantado annuncia que o ataque ás fortalezas dos Dardanellos continuou hontem. O almirante chefe da esquadra alliada ainda não enviou o relatorio dos resultados obtidos no interior do estreito.

No exterior, o vaso de guerra inglez Dublin destruiu a estação de observação da peninsula de Gallipoli e o Saphyre bombardeou as baterias e as tropas turcas em varios pontos do golfo de Adramyti.

Proximo ao forte B foram destruidos seis canhões modernos de campanha, elevando-se o total de canhões destruidos a mais de quarenta.

Os couraçados francezes bombardearam os fortes de Bulair e destruiram a ponte de Karach.

Dous submarinos allemães a pique

LONDRES, 5 (á 1,15 p. m.) — *O Almirantado annuncia que o vapor mercante inglez Thordis, no dia 28 do mez passado, aproou para um submarino allemão que lhe lançara um torpedo e provavelmente o metteu a pique.*

Hontem, á tarde, o submarino allemão U 8 foi posto a pique, ao largo do canal de Dover por alguns destroyers. Foram aprisionados os officiaes e os marinheiros da sua guarnição.

Confirma-se a morte do general allemão von Estorff

LONDRES, 5 (A NOITE) — Noticias de origem allemã confirmam a morte do general von Estorff num dos ultimos combates contra os russos na Polonia.

A audacia dos allemães não tem limites!

Foi descoberta uma fortaleza por elles construida na ilha de Capri

LONDRES, 5 (A NOITE) — Communicam de Roma que a policia napolitana descobriu uma fortaleza construida pelos allemães na ilha de Capri, no golfo de Napoles.

Essa noticia, largamente espalhada, produziu em toda a Italia uma indignação geral contra a Allemanha, motivando o recrudescimento da propaganda em favor da entrada da Italia na guerra.

Vae ser iniciado o ataque por terra a Constantinopla

LONDRES, 5 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Athenas communica que os navios alliados já desembarcaram nos Dardanellos o primeiro contingente das forças que vão iniciar o ataque a Constantinopla por terra.

Accrescenta o mesmo correspondente que dez vapores, conduzindo o segundo contingente, esperam ordens para desembarcal-o.

O novo sultão do Egypto

Correspondencia especial para A NOITE

Uma das feiras de gado semanaes instituidas pelo novo sultão e que se realisam ás terças-feiras. (Photographia especial para A NOITE)

Fayoum (Egypto), 15 de fevereiro de 1915

Quando a Inglaterra resolveu apear do governo do Egypto o khedive Abbas-Hilmi Pachá e escolheu para substituil-o, com a denominação de sultão, o principe Hussein Kamel Pachá, todo o Egypto vibrou de alegria.

Hilmi-Pachá, espirito tacanho, era um politico desastrado e um administrador inepto. Mesmo antes de haver a Turquia entrado na guerra, já elle devia ter sido deposto porque não se preoccupava absolutamente com as medidas necessarias para assegurar o bem estar de seus subditos, ameaçados na sua economia interna.

O principe Hussein Kamel Pachá, novo sultão do Egypto

Hussein Kamel Pachá, ao contrario, espirito lucido e emprehendedor, logo que assumiu as rédeas do governo, tratou de encarar com empenho e patriotismo a questão commercial e economica do paiz, determinando providencias no sentido, não só de evitar a escassez dos generos alimenticios, como tambem impedir a especulação e consequente elevação de viveres.

Assim, a attenção do novo sultão voltou-se desde logo para a agricultura e a pecuaria e decretou medidas tendentes a regularisar o commercio externo e interno.

A cultura do milho, do trigo e do algodão, hoje bastante desenvolvida no Egypto, é superabundante, o que permitte a exportação desses productos, sem prejuiso do consumo local.

Os mercados da Italia, da Inglaterra e de outros paizes, por iniciativa de Kamel Pachá, já estão comprando ao Egypto milho, trigo e algodão, vendendo-lhe em troca generos que aqui não existem.

Quanto á economia interna, o novo sultão aconselhou aos agricultores e criadores que limitem os seus negocios ás necessidades locaes, fornecendo os seus productos, mesmo a titulo de emprestimo, a quem delles precisar.

Para facilitar as transacções Kamel Pachá mandou organisar feiras semanaes para a venda de gado e de productos da lavoura.

Compare-se o procedimento desse sultão com o do da Turquia, que esbulha os seus subditos e os deixa morrer á fome quando não os manda matar!

E' por isso que os turcos emigram e correm de preferencia para o Egypto, onde encontram garantias e bem estar de que não podem gosar na terra que lhes foi berço.

L. CFURI

O romance de Orlando

Foi a lavadeira do coronel Irenio Pinto que se encarregou de pôr fora a pobre creança

O padrinho de Orlando confessou-nos como foi levada a effeito essa crueldade

O abandono cruel em que foi atirado o menor Orlando, embora houvesse resultado ser a pobre creança tomada carinhosamente por uma distincta familia, abrindo-se assim para o pequeno um futuro risonho, não póde impedir, entretanto, que sejam apuradas as responsabildades desse acto, que está previsto no Codigo Penal.

Quando o autor ou autores dessa crueldade não possam ser condemnados pela justiça que ao menos sejam entregues ao tribunal da opinião publica, que os condemnará, que os condemna positivamente.

E' de confiar, porém, na acção energica da autoridade a quem está affecto o caso. O Dr. Sylvestre Machado, delegado do 5º districto, está empenhado na elucidação do caso, que, pelo que se vae ver adeante, nada mais tem de mysterioso.

As declarações do coronel Irenio Pinto, padrinho do menor Orlando, são positivas: elle confessou francamente como foi combinado e executado cruelmente o plano de ser abandonado o pobresinho.

A CONFISSÃO DO CORONEL IRENIO

O coronel Irenio Pinto não tinha sido encontrado na sua repartição, a Alfandega. Fomos encontral-o na 2ª sub-directoria da Despesa, no Thesouro.

— Por favor, o coronel Irenio Pinto está aqui ?

— E' aquelle senhor que está lá nos fundos, coçando o queixo.

Fomos lá.

— O Sr. coronel Irenio ?

— Um seu criado.

— Uma palavra em particular.

— Pois não.

E levou-nos para um vão de janella.

— O senhor leu na A NOITE o romance de Orlando ?

— Ah! sim, o caso do menino; li, li tudo que A NOITE publicou. Tive vontade de escrever uma carta a A NOITE para refutar certas asserções inverosimeis do seu informante, mas sou inimigo destas cousas. Fui chamado de cruel... Ora...

— O nosso intuito é justamente ouvir a sua defesa.

— Pois bem, vou narrar-lhe o caso. Como o senhor sabe, eu sou o padrinho do menino Orlando. Conheci Alda Coelho, a mãe de Orlando, em Nictheroy. Quando lhe morreu o marido, o Secundino, ficou Alda exposta a uma miseria completa. Procurou-me. Auxiliei-a, a ella e ao filho, á altura dos meus recursos. Enamorou-se em seguida a pobre Alda do tal padeiro. Andou por ahi; não me chegavam mais noticias suas. O padeiro morre e Alda, já então com dous filhos, torna a procurar-me. Estava magra a rapariga. Tinha um aspecto de estar affectada de tuberculose. Pediu-me uma fiança para o rancho em que habitava. Era o rancho do "Pé pequeno". Nesse rancho vivia a moça, com seus dous filhos, uma vida quasi miseravel. A sua saude foi se arruinando, e um bello dia ali encontraram Alda morta. Uma preta que residia pela circumvisinhança do rancho recolheu os pequenos. Mandei buscar o meu afilhado. A pobre creança estava tão magra que fazia dó. Os ossinhos pareciam querer furar-lhe a pelle. Manifestava symptomas de uma doença qualquer. Chamei varios medicos que o examinaram e declararam estar elle tisico. Dispensei-lhe os cuidados necessarios. Mas o menino cada vez mais definhava e certo dia o meu medico me aconselhou a envial-o para uma casa de caridade, pois, do contrario, a saude de meus filhos se comprometteria. O menino, disse-me, estava tisico mesenterico em ultimo grão.

Percorri varias casa de caridade; nenhuma quiz acceitar a creança. Examinavam-n'a e a recusa era fatal.

A propria policia nada quiz fazer em seu beneficio. Resolvi, então, entregal-a á minha lavadeira. Assim fiz. Auxiliava-a como podia, mas o menino crescia, cada vez mais doente e viciado...

— Mas, com cinco annos de edade ?!...

— E' para o senhor ver. Com cinco annos de edade! Não póde mais a Maria José...

— Um parenthesis: quem é Maria José ?

— A minha lavadeira. Mas... não póde mais a Maria José supportal-a e veiu consultar-me sobre si devia ou não abandonal-a. Eu não queria embrulhos commigo... Todavia, ella foi; foi e o que se passou já o senhor sabe.

A Maria José acompanhou a creança, desde que a abandonou até quando a levaram para a policia. Depois veiu correndo narrar-nos o succedido...

E o senhor quer saber uma cousa ? Até uma autoridade policial nos aconselhou a fazer o que a lavadeira fez...

E foi isto...

A engeitada

Afinal, quem são os paes da creança ?

A nossa viação ferrea

Uma estatistica curiosa

De 1835 até hoje!

"A estatistica, diz um diccionario portuguez, é a sciencia que trata da enumeração de tudo que constitue a força de uma nação". E', portanto, uma sciencia a ser cultivada com carinho. Entre nós, póde-se dizer que ella ainda se acha um tanto atrasada, e é por isso que ignoramos o que ao certo possuimos. Vulgarisemos, pois, a excellente publicação que acaba de nos offerecer a Inspectoria Federal das Estradas, que, em um volume de 416 paginas, nos dá uma curiosa estatistica, organisada em 29 quadros, da estatistica das estradas de ferro da União e das fiscalisadas pela União, relativa ao anno de 1912. E' um trabalho dos mais interessantes e de leitura util, tanto mais quanto é sabido o papel preponderante da estrada de ferro na civilisação moderna.

O grande estadista Diogo A. Feijó

A obra não contém estatistica das linhas ferreas concedidas pelos Estados, o que é pena. Ainda assim ella se inicia com um resumo da viação ferrea do Brasil, em 31 de dezembro de 1913, pelo qual se verifica que nessa data havia em trafego 24.613 kilometros de linhas ferreas, sendo: de propriedade e administração da União, 3.538 kilometros; de propriedade da União e arrendadas, 9.235; com garantia de juros, 3.560; sem garantia, 1.988; concedidas pelos Estados, 6.282. Acrescentando-se 5.527 kilometros em construcção e 7.438 com estudos approvados, chega-se ao total de 37.579 kilometros.

O capital total garantido pela União elevava-se, a 31 de dezembro de 1912, a 171.765 contos, sendo a despesa com a garantia de juros, naquelle anno, de 15.102 contos. Com as despesas dessa garantia tinha a União gasto, até áquella data, nada menos de 306.558 contos!

Si considerarmos os capitaes empregados, encontramos em primeiro logar a Central, com nada menos de 296.882 contos (os quaes nestes dous ultimos annos devem ter augmentado bastante); a Great Western, com 168.669 contos; a Compagnie Auxiliaire com 201.835; a S. Paulo Railway, com 132.000; a Mogyana, com 103.000; a Paulista, com cerca de 124.000; a Sorocabana, com 90.184; a Viação da Bahia, com 93.000, etc.

As receitas totaes foram nas estradas da União de 83.834 contos e nas concedidas por ella, de 69.358. Aqui ha uma observação curiosa a fazer: emquanto os 2.026 kilometros da Central renderam 36.392 contos os 139 kilometros da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, em que o capital empregado foi de 69.654 contos, davam uma receita de nada menos de 32.393 contos, graças ao milagroso café! Naquella a receita proveniente dos passageiros elevava-se a 13.787 contos, emquanto que nesta era apenas de 4.109; em compensação o transporte de mercadorias rendia á Santos a Jundiahy nada menos de 26.000 contos e na Central apenas 16.800 contos.

Passando ás despesas, encontramos para as estradas da União 83.752 contos e para as concedidas por ella 47.710. A Central gastou nada menos de 46.960 contos ou seja um "deficit" de mais de 10.000 contos, que em 1911 já havia sido de 13.000.

Verdade é que o total do custeio na Santos a Jundiahy, com os 139 kilometros, foi de nada menos de 20.524 contos, mas, tendo sido a receita, como vimos, de 32.393 contos, apurou-se um lucro de 11.839 contos. Nas outras estradas de ferro o total do custeio ficou multissimo aquem, sendo que a minima despesa se deu na viação ferrea do Rio Grande do Sul, com 8.129 contos para uma receita total de 12.932 contos.

O "record" dos accidentes foi batido folgadamente pela estrada de ferro de S. Francisco, na rêde bahiana, onde, em 1912, houve nada menos de 209 descarrilamentos. Coube porém á Central o primeiro logar no total das pessoas feridas: 59.

Encontram-se no fim do volume decretos e regulamentos referentes ás estradas de ferro. Foi a 31 de outubro de 1835 que appareceu, assignado por Diogo Antonio Feijó, regente do Imperio, e referendado por Antonio Paulino Limpo de Abreu, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça e encarregado interinamente dos do Imperio, o primeiro decreto sanccionando a resolução da Assembléa Legislativa, que autorisava a conceder a uma ou mais companhias que fizessem uma estrada de ferro da capital do Rio de Janeiro para as de Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Bahia, carta de privilegio exclusivo por espaço de 40 annos para o uso de carros para transporte de generos e de passageiros. Entre as condições impostas figurava a de não se receber por transporte de arroba de peso mais de 20 réis por legua, nem para passageiro mais de 90 réis.

Mas foi só em 1854 que no Brasil começou a funccionar a primeira estrada de ferro — e essa foi de Mauá á Raiz da Serra de Petropolis. Quanto caminho percorrido desde então!...

Um violento incendio a bordo do "Tiflis"

MADRID, 5 (Havas) — Telegrapham de Alicante:

«A bordo do vapor «Tiflis», que veiu para aqui carregado de liquidos inflammaveis, irrompeu um incendio violentissimo que, apezar de todos os esforços, ainda não póde ser dominado.

As embarcações surtas no porto tiveram necessidade de sair com receio de serem attingidas pelas chammas.

Foram recolhidas diversas pessoas mortas.»

Um novo terremoto na Italia

Não houve damnos

ROMA, 5 (Havas) — Noticias recebidas nesta capital informam que em Florença, Faenza, Forli, Castelnuovo, Garfagnana, Bolonha, Modena, Gorgo-Sanlorenzo, Figline, Valdarno, Piza e Livorno, foram hontem sentidos ligeiros abalos seismicos, que, segundo consta, não causaram damnos materiaes nem pessoaes.

Écos e novidades

Esta Light é realmente de muita força... Não fosse ella «Light and Power» (Luz e Força)...

Pois não é que toda a imprensa está fazendo o seu jogo, protestando com a maior vehemencia contra os «boatos» de que ella pretende uma renovação de contracto, ainda mais oneroso para o publico que o actual?

O que a poderosa e espertissima empresa canadense quer é isso mesmo; que os jornaes gritem, protestem, chamem a attenção da Prefeitura e façam um barulho dos diabos em torno dos taes «boatos» ou «constas», cuja veracidade a gerencia continua a negar a pés juntos!

E para que? Qual o seu plano?

O seu habilissimo plano é nada mais nada menos que este: percebendo ella a justiça dos clamores levantados contra os escandalosos e exorbitantes preços que lhe autorisam o immoral contrato vigente, impressionada com os prejuizos que lhe têm trazido os projectos praticos contra estes preços, protestos esses effectivados com a retirada de centenas de apparelhos, mandou insinuar habilmente os actuaes «boatos» e "constas» de renovação de contrato, pelo qual ella passaria a cobrar uma taxa fixa annual, e um supplemento por telephonema que exceder de um numero ridiculo de ligações. Os calculos menos pessimistas deixaram logo prever que por este processo o preço do telephone seria no minimo o triplo do actual! Ora, está claro que bastava a publicação dos taes «boatos» ou "constas" para que os jornaes, exprimindo a violenta indignação do publico já tão cruelmente expoliado, puzessem o apito á bocca e gritassem com toda a vehemencia contra o pretendido assalto. Não podia ser por menos... E era exactamente este o resultado a que a Light queria chegar.

Ninguem melhor que os seus espertissimos directores sabe que qualquer projecto neste sentido seria absolutamente inexequivel. Em primeiro logar não se acredita que a Prefeitura tivesse a coragem ou a impudencia de afzer uma novação de contrato naquellas condições. E ainda mesmo na hypothese improbabilissima de haver um prefeito desalmado e inconsciente que a assignasse, nem vinte por cento dos actuaes assignantes se submetteriam á essa extorsão ou roubo. Si muitos mandaram retirar os apparelhos só com a elevação dos preços, imagine-se o que não aconteceria si vingasse a tal idéa de se pagar por telephonema!....

Agora, depois do actual barulho, a Light finge-se de boa pessoa, manifesta intuitos conciliatorios e manda dizer que, em satisfação aos protestos dos seus assignantes, em consideração á crise que a todos assoberba, etc., etc., etc., ella desiste da pretendida novação e contenta-se com os preços actuaes. E muita gente ha de bater palmas ao generoso gesto, dizendo que a Light não é afinal tão feia como a pintam. E ficarão em vigor, protegidos pela sympathia do publico e da Prefeitura, os taes preços de accordo com as variações do cambio...

Mas, o plano era talvez habil de mais para que não fosse descoberto. Agora, mais que nunca, os interessados devem convergir os seus esforços contra os preços actuaes. Já agora está evidente que a propria Light convenceu-se de que está praticando um verdadeiro assalto ás bolsas dos seus assignantes.

Os preços actuaes do telephone no Rio já são um verdadeiro absurdo, uma clamorosa extorsão que os poderes publicos estão na obrigação de impedir. Aproveite o Sr. Rivadavia o momento e preste-nos este relevante serviço.

As famosas obras do tempo do Sr. Frontin

MAIS BANDALHEIRAS

Afim de que seja submettida a apreciação da commissão de exame dos contratos celebrados com o Ministerio da Viação, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central, remetteu áquelle Ministerio a copia autographica de um contrato firmado com o Dr. Elpidio de Mesquita. Esse contrato é referente á construcção do trecho do kilometro 70 ao kilometro 80 da linha de Monte Claros a Tremedal.

A directoria, attendendo a que esse contrato não pode continuar em vigor pelos innumeros prejuizos que dará á estrada, opinou pela rescisão do mesmo, propondo a indemnisação da quantia de um conto de réis por kilometro. Essa indemnisação sendo uma equidade consulta perfeitamente aos interesses da Central.

Em eguaes condições está o contrato da empresa Costa, Dias, Supper & C., contratantes de diversos trechos de linha para quem se propõe a mesma indemnisação.

Parece, porém, pelo que apurámos, que não se trata de contratos firmados com todos os requisitos legaes.

São tarefas propostas e acceitas pelo ex-director, em formula de contratos. Para isso creou-se até um livro com os dizeres de um contrato, onde todos os tarefeiros assignaram as suas obrigações.

Nesse livro deveria assignar tambem o director Frontin, afim de legalisar as propostas, não o fazendo o mesmo director no intuito unico de prejudicar a certos e determinados tarefeiros.

O gesto sinistro

Morreu a "Light"

Na Santa Casa, falleceu hoje, em consequencia das queimaduras recebidas, a nacional Olinda Corrêa da Luz, a «Olinda Light», como era conhecida, que, ha dias, ateou fogo ás vestes quando dormia com seu amante, em sua residencia, á rua do Lavradio 181.

O cadaver, foi removido para o necroterio.

A GUERRA

A ração de pão foi reduzida na Allemanha

LONDRES, 5 (A NOITE) — Informa o «Berliner Tageblatt» que, devido á escassez do trigo, do centeio e das batatas, com que ultimamente os allemães estavam fabricando o pão, a ração diaria para cada habitante foi reduzida em toda Allemanha a 200 grammas.

A Allemanha incita e recompensa a pirataria

LONDRES, 5 (A NOITE) — O «Moniteur Maritime», do Havre, diz que o almirante von Tirpitz incita a pirataria, prometiendo recompensa pecuniaria ás guarnições dos submarinos que metteram a pique os navios transportes que conduzirem tropas da Inglaterra para a França.

Além disso, o ministro da Marinha da Allemanha recommenda aos piratas que se apoderem dos valores de bordo dos vapores mercantes, antes de os porem a pique.

A guarda prussiana soffre baixas avultadas

LONDRES, 5 (A NOITE) — De Paris communicam officialmente que nos ataques dirigidos pelos allemães contra as posições francezas de Mesnil, energicamente repellidos, a guarda prussiana soffreu baixas muito consideraveis.

Em Athenas reune-se o grande conselho da corôa

PARIS, 5 (A NOITE) — Em Athenas realisou-se hontem uma reunião do grande conselho da corôa, afim de esclarecer o rei sobre a situação creada pela acção dos alliados nos Dardanellos e as consequencias immediatas que dahi advirão para a Grecia.

Portugal na Africa

O general Pereira d'Eça partio para Angola

LISBOA, 5 (Havas) — Partiu para Angola o general Pereira d'Eça, ex-ministro da Guerra, que vae tomar o commando das forças expedicionarias.

Reina absoluta tranquillidade em todo o paiz.

Um communicado francez

PARIS, 5 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Na Belgica occupamos uma nova trincheira e na região de Champagne temos obtido alguns progressos.

As nossas tropas operaram um movimento de distensão e reforçaram as posições situadas a noroeste de Kosmil.

Nesse ponto da linha de combate o inimigo dirigiu-nos alguns contra-ataques, mas em pura perda.

Os prisioneiros que hontem fizemos na Argonne confirmam a extensão das perdas soffridas pela Guarda Prussiana.

Em Four-de-Paris e Vauquois repellimos varios contra-ataques.

OS TELEGRAPHOS

Foram removidos:

Os telegraphistas: de 3ª classe Ignacio Gomes da Costa, da estação de Belmonte para a de Bahia, e desta para encarregado daquella o de 4ª classe Americo Dourado Portella; os inspectores de 4ª classe Jesino Cicero Tavares de Mello e Joaquim Eulalio Ribeiro, do districto de Pernambuco para o do Ceará; os estafetas: de 3ª classe Joaquim José de Mattos, da estação da Bahia para a de Pojuca e desta para aquella, o estafeta de 3ª classe José Cavalcante; o diarista Assuero José Gomes de Carvalho, da estação de Areias para encarregado da de Santa Luzia do Sabugy; o guarda-fio de 1ª classe Manoel Fernandes, do districto de Pernambuco para o 1º districto da Bahia.

——Foi designado o inspector de 4ª classe Antonio da Cunha Andrade Moura para servir como encarregado da construcção da linha de Santa Cruz a Caicó.

——Foi concedida licença para tratamento de saude ao telegraphista de 4ª classe Hastiphilio Rabello de Loyola, pelo espaço de 45 dias.

Uma vara de porcos apprehendida

Na avenida Taylor, no aristocratico bairro de Botafogo, foi hoje apprehendida uma vara de porcos, sendo dous formidaveis 420, e 12 simples tiro rapido.

Fez a boa diligencia o agente da Gavea Sr. Armando Muniz Barreto.

O interessante é que a porcada pertencia ao Dr. Paulo Vieira Souto, que os teria vendido hoje em leilão annunciado.

O MOMENTO

A Light e os telefones

Ha uma qualidade que ninguem póde recuzar aos homens da Light: — é a de admiraveis psicologos... Esses homens compreenderam o nosso meio com uma intelligencia verdadeiramente espantoza. Eles, quando aqui chegaram, compraram as mais importantes companhias das que exploravam serviços para uzo do grande publico.

Essas companhias tinham contratos. Mudando de donos, não mudaram, entretanto, de obrigações. Mas a Light foi a pouco e pouco remendando aqui, emendando acolá e obtendo modificações de mais proveitozas.

E' o que ela procura agora fazer com o contrato de telefones. Nesse contrato o principio dominante foi o de que, quanto mais dezenvolvido fosse o serviço mais barato deveria ele ser, porque o que ha de mais dispendiozo é a instalação. Feita esta para quatro ou cinco mil aparelhos, tudo o mais não é sinão uma questão de maior ou menor quantidade de telefonistas, de cujo ordenado é largamente compensada a companhia com o preço da assinatura — mesmo barata. E sente-se que o principio foi o de baratear o serviço quanto mais numerozos fossem os assinantes por duas circumstancias simples:

1º — o preço da assinatura é mais barato nas zonas centrais, onde as probabilidades eram de maior numero de assinantes, e mais caro nas zonas afastadas, onde deveriam ser mais raros os assinantes.

2º — ha uma clauzula (ou, sinão ha, houve em tempos) que forçava a companhia a diminuir o preço das assinaturas, quando certo numero de assinantes fosse ultrapassado.

Quando, pois, a Light ameaçou a população de cobrar uma tarifa mais elevada, ela não fez sinão preparar o caminho para modificar o sistema de retribuição de seus serviços. O que os seus homens queriam era acabar com o principio do barateamento á medida do dezenvolvimento do serviço e substituil-o por um sistema inverso: encarecimento á medida do progresso da cidade...

Conseguirá a Light esse escandalo?

E' muito provavel. Os homens da Light, que são psicologos experimentais, têm uma larga experiencia no assunto... Conseguem tudo quanto querem... — *MAURICIO DE MEDEIROS.*

A TRAGEDIA DE ICARAHY

O assassino P. Barreto entra finalmente em novo jury

O inicio dos trabalhos

Um instantaneo do inicio da sessão do jury hoje, em Nictheroy. De pé o poeta assassino de sua esposa.

Desde antes das 11 horas que ao edificio da Secretaria Geral do Estado, em Nictheroy, começou a affluir grande numero de pessoas, com o fim de assistirem ao segundo julgamento de Pereira Barreto.

Dentro em pouco o recinto e as galerias estavam apinhados.

O uxoricida chegou ao Forum provisorio ás 11 horas, em automovel particular e acompanhado por um official de justiça e duas praças de policia.

Recolheu-se á uma sala do edificio esperando a hora do julgamento.

Os advogados do réo tambem chegaram cedo. São elles os Drs. Fróes da Cruz, Evaristo de Moraes, Mauricio de Medeiros e Miguel Lopes.

A ENTRADA DO REO NO RECINTO

Ao meio dia e 40, Pereira Barreto deu entrada no recinto, acompanhado dos seus advogados. O assassino trajava-se rigorosamente de preto, tinha a physionomia abatida, com os cabellos sobre a testa e de olhar humilde. Já fôra, até ahi, formado o conselho de sentença, tendo sido recusados, quer pela accusação, quer pela defesa, oito jurados.

Ficou elle assim composto dos Srs. José de Oliveira Campos Junior, João Alvaro de Azevedo, Guilherme Mario Pinto de Vasconcellos, Philomeno Gomes Ribeiro, Jacintho Quaresma e Virgilio Valentim.

O juiz procedeu ao interrogatorio do réo, cujas respostas eram dadas em voz quasi sumida. João Barreto, nessa occasião, quando o juiz lhe perguntou o estado civil, respondeu que era viuvo, sob uma visivel emoção.

No fim do interrogatorio, Pereira Barreto, perguntado, si tinha alguma declaração a fazer, disse que não, pois sua defesa estava entregue aos seus advogados.

Pediu apenas que o Dr. juiz fizesse juntar aos autos uma narração dos factos que escrevera e que trazia, em muitas laudas de papel.

O juiz deferiu o pedido do réo.

A LEITURA DO PROCESSO

Em seguida Pereira Barreto sentou-se no banco, baixou a cabeça, olhando fixamente, ora para um ponto, ora para outro da mesa. O juiz annunciou que se ia proceder á leitura do volumoso processo.

O escrivão Kopp principiou, com voz lenta, a ler a enorme peça juridica, pouco depois das 13 horas.

(Continúa na Ultima Hora).

Deus é grande!

E FOI MESMO

O "rato" ficou na ratoeira

E resava, e resava...

Todas as manhãs lá ia D. Beatriz Lopes Fernandes, residente á rua Dr. Mata Lacerda 11, para a sua devoçãosinha na egreja da Lapa.

Ahi ficava, toda contricta, enlevada nas suas preces, durante a missa. Nesses momentos, tudo ella esquecia.

D. Beatriz, como a de Dante, era muito ingenua: ouvia falar em «ratos de egreja», mas suppunha-os, uns camondonguinhos inoffensivos já acostumados talvez a furtar o resto das hostias sagradas...

Depois, explicaram-lhe que os «ratos» eram gatunos que aproveitavam as orações para roubarem os devotos.

Ah! D. Beatriz assustou-se um pouco, mas acabou dizendo:

— Deus é grande!...

E deixava a sua carteira sobre o banco, emquanto ajoelhada, acompanhava o santo sacrificio da missa.

Hoje, lá estava ella na missa, na egreja da Lapa, como de habito.

Esquecera-se de tudo.

Mario Firmino José dos Santos, porém, que, nem pelo nome, por ser dos Santos, respeitava o que era dos outros, bispou (era natural numa egreja) a bolsa de Dona Beatriz, apanhou-a e ia sair, quando um guarda civil, que tanto assistia á missa, como assistia ao «trabalho» do «rato», prendeu-o em flagrante...

D. Beatriz, de posse da sua bolsa com os dinheiros, suspira e exclama para o guarda:

— Eu não dizia — Deus é grande!

Gondolo & Labouriau, G. da Cruz Ferreira & C. e outros, negociantes de mercadorias a prestações com remissões por sorteios (clubs de mercadorias), julgando-se lesados na posse dos direitos que as respectivas legislação de 1911 e cartas patentes lhes asseguravam pelo facto de, na nova lei orçamentaria (art. 1, IV, n. 35), decreto que regulamentou esse dispositivo haver uma nova taxa de 2 °|° applicavel a premios distribuidos requereram por seu advogado Theodoro Machado e obtiveram mandado de manutenção de posse contra a União para que lhes continue assegurada a posse dos direitos outorgados pelas ditas cartas patentes.

Abandonada por sua propria mãe!

Por sua mãe Rosa de Carvalho, residente á rua da America n. 4, foi abandonada propositadamente, a menor Alvarina.

Essa menor foi encontrada pelo Sr. Manoel Marques, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 32, que a conduziu á presença das autoridades do 14º districto.

A Camara Municipal de Nictheroy esteve hoje reunida para tratar da eleição de um juiz de paz do 4º districto, realisada no dia 28 de fevereiro ultimo.

Todos os papeis foram remettidos á commissão de justiça para dar seu parecer afim de ser proclamado juiz o major Waldemiro Manhães Barreto, unico candidato eleito.

Roubo numa casa de modas

Apprehensão e prisão

O Sr. Lafayette Forreca, estabelecido com casa de modas á rua da Assembléa n. 117, tinha como empregado Alfredo Manoel.

Porque não lhe conviesse a sua continuação, despediu-o.

Manoel não mais appareceu, deixando mesmo de restituir uma chave da porta, que tinha em seu poder.

Hoje, o Sr. Lafayette ao chegar no seu estabelecimento, deu por falta de diversos cortes de sêda, no valor approximado de 700$, apresentando queixa á delegacia do 5º districto.

Iniciadas as diligencias, foi preso Manoel, de quem se suspeitava, sendo apprehendidas em seu poder as mercadorias furtadas.

Na delegacia foi autuado e recolhido ao xadrez.

Que sorte, a do roubado!

No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hoje inhumado o almirante reformado Felippe Orlando Short, sogro do Dr. Rodolpho Coimbra, funccionario da Alfandega desta capital.

Muitas foram as pessoas que acompanharam o seu enterramento.

Quasi morre envenenado com lyrios brancos

O menor Domingos Caruso, de côr branca e com dous annos de edade e residente á rua Procopio n. 54, aproveitando-se de um descuido de seus paes, quasi morreu envenenado com uns lyrios brancos, que encontrando ao seu alcance, comeu, como si fossem um bello manjar.

Caruso foi soccorrido pela Assistencia e pela mesma posto fóra do perigo.

ERA UM PÃO...

Um agente de verdade multa um padeiro

O pãosinho que foi comprado ha dias na padaria da rua S. Januario n. 115, ainda era maior que os que o Sr. Armando Muniz Barreto, agente da Prefeitura no 9º districto, Gavea, apprehendeu na padaria da rua Marquez de S. Vicente n. 10, propriedade da firma Pires & Peixoto.

O agente multou a firma, que pagou immediatamente.

Deante desse procedimento, as padarias da Gavea augmentaram o pão.

Os pãesinhos da padaria Pires & Peixoto, vendidos a 40 réis, pesavam a metade do peso estipulado. Eram necessarios vinte e cinco pães, para fazer o peso de um kilo! E' duro.

Quasi um grão de aveia.

A attracção dos nomes..

O automovel n. 2.723, dirigido pelo "chauffeur" Abel de Castro Mascarenhas, quando hoje passava pela rua Voluntarios da Patria, perdeu a direcção, indo de encontro ao predio n. 229, da mesma rua, onde reside o Dr. Osorio Mascarenhas.

Abalroado e abalroador ficaram com avarias.

As Varas de Orphãos acham-se acephalas

Sessenta processos á espera de despacho

As partes que esperem

O procedimento de dous juizes está compromettendo seriamente a vida forense e seriamente sacrificando os interesses daquelles que recorrem á Justiça, na esperança muito razoavel de assegurarem os seus direitos.

Trata-se do seguinte: funccionam no edificio do «Forum», como é sabido, a Primeira e a Segunda Varas de Orphãos, das quaes são respectivamente juizes os Drs. Rego Barros e Edmundo Rego.

O primeiro, o Dr. Rego Barros, ha cerca de 10 dias que não apparece em cartorio, deixando-o, assim, completamente acephalo, achando-se, já com enorme atraso, dependendo do despacho do juiz, nada menos de 60 processos.

O atraso em que se encontra o serviço desse cartorio promette ainda mais se accentuar, pois as raras vezes que o Dr. Rego Barros apparece em cartorio fal-o apressadamente e quasi sempre com essa declaração:

— Hoje só despacho petições... Não tenho tempo para mais... As partes que esperem...

Com a Segunda Vara a mesma cousa succede; os autos estão empilhados em grandes columnas nas prateleiras do escrivão á espera de despacho e o juiz ha 14 dias que não dá o ar da sua graça.

E' verdade que o Dr. Edmundo Rego anda agora atarefadissimo, pleiteando o logar vago na Côrte de Appellação, mas isso não é motivo para deixar acephalo o seu cartorio.

Segundo consta, já foi requisitado á Côrte de Appellação um pretor para substituir o juiz da Primeira Vara, visto por mais tempo não poder ficar paralysado o serviço daquelle cartorio.

A' hora em que estivemos hoje no «Forum» um grande numero de advogados aguardava a chegada dos juizes e commentava a ausencia dos mesmos, como uma irregularidade que não póde continuar.

A morte de Ricardo Kirk

Um telegramma do general Setembrino

As resoluções do Aero Club

E' o seguinte o telegramma que recebeu a Exma. Sra. D. Rita Meira Kirk do general Setembrino, sobre a morte do seu saudoso filho, o tenente aviador Ricardo Kirk:

«PORTO DA UNIÃO, 3 (Official) — Exma. Sra. D. Rita Kirk.

Avaliando a dor immensa que amargaria a V. Ex. eu não quiz ser o primeiro a darlhe a tristissima noticia do desastre que victimou o filho querido de V. Ex., o intrepido aviador tenente Kirk.

O seu enterramento realisou-se hontem ao meio dia nesta cidade com grande acompanhamento, sendo prestadas as honras militares e dadas as melhores demonstrações de carinhosa amisade ao mallogrado camarada.

Saudações respeitosas (A.) — General Setembrino.»

Hontem, ás 20 e meia horas, como estava annunciado, reuniu-se a directoria do Ae. C. B., afim de resolver sobre as homenagens a serem prestadas ao inditoso aviador Ricardo Kirk, seu director technico e que era uma verdadeira dedicação para aquella associação e para a aviação nacional.

O Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, ao abrir a sessão fez uma ligeira e sentida prelecção sobre o infausto acontecimento, traçando um brilhante necrologio do companheiro tombado victima do dever e da audacia, pondo em relevo os seus enormes serviços em prol do Aero.

Em seguida usou da palavra o vice-presidente, Sr. tenente-coronel Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, que, como primeira homenagem a ser prestada pela directoria reunida, propunha fosse a sessão encerrada, lançando-se em acta um voto de profundo pezar. Essa proposta foi approvada por acclamação, ficando resolvido que se discutissem apenas as homenagens que deviam ser prestadas ao grande batalhador da causa da aviação nacional.

Em seguida o secretario leu diversos telegrammas de condolencias e as cartas dos socios tenente Rodolpho de Vasconcellos e Luzin de Carvoliva, que por esse modo se associavam a todas as homenagens que se tributassem ao seu querido consocio e grande amigo.

Foram as seguintes as deliberações tomadas hontem pela directoria do Ae. C. B., com relação ao lutuoso acontecimento.

a) A directoria tomar luto até o 7.º dia;

b) Hastear a bandeira em funeral até o dia da missa;

c) Mandar resar uma missa em suffragio da alma de Kirk na egreja de São Francisco de Paula, no dia 8 do corrente, ás 10 e meia horas;

d) Enviar para Porto União da Victoria, uma corôa de biscuit, afim de ser depositada em seu tumulo pelo Sr. general Setembrino de Carvalho;

e) Opportunamente, trasladar os seus ossos para esta capital e levantar um mausoléo em sua memoria;

f) Escrever á Exma. Sra. D. Rita Meira Kirk mostrando-lhe a impossibilidade de satisfazer o seu justo desejo de effectuar o enterramento de seu querido filho nesta capital e communicando-lhe as outras resoluções tomadas.

Dous tiros na cabeça

E acabou com a paixão que o amargurava

Ha pouco mais de um anno, chegou a esta capital José Duarte, de nacionalidade portugueza, que vinha de sua terra natal, fugindo aos horrores de um amor mal correspondido.

José amava em sua patria por nome Rosalina, que repartia os seus carinhos amorosos com um outro.

Pra evitar um desenlace triste, José fugiu para o Brasil, vindo conviver com um primo, Mathias Ferreira.

Perseguido pela falta de sorte, José não encontrou emprego, vendo-se na contingencia de viver ás expensas de seu primo, por se lhe haverem esgotado todas as economias que trouxe.

O suicida José Duarte

Ha dias que José vinha deixando transparecer, não estar em seu juizo perfeito, declarando sempre que muito breve iria morrer.

E morreu mesmo.

Pouco antes das 13 horas o commissario de dia ao 14º districto, teve conhecimento de que na rua Senador Euzebio n. 98, casa de commodos, um homem se havia suicidado disparando dous tiros na cabeça.

Dirigindo-se para o local o commissario Fialho, verificou tratar-se de José Duarte.

O suicida, que tinha apenas 20 annos, deixou tres cartas: uma para a policia, que transcrevemos; outra para Joaquim Pires Pereira de Mattos, que se acha em Portugal e na qual elle pede para que os seus objectos sejam entregues a uma sua prima de nome Macaria, para que á «infame Rosalina delles não se apodere», e uma terceira ao seu primo e amigo Mathias Ferreira, em que elle pede desculpas de seu acto.

Eis a carta dirigida á policia:

«A' policia — Peço a fineza de não interrogar os meus companheiros de quarto, nem pessoa alguma, que isto foi uma parte de minha loucura.

Ninguem pode suspeitar da causa do meu suicidio. — José Duarte.»

O cadaver foi para o necroterio.

A proxima legislatura

Noticias da apuração

O deputado Dr. Moreira da Rocha recebeu do directorio do Partido Republicano Cearense o seguinte telegramma:

"FORTALEZA, 4, ás 9 horas — A junta apuradora do primeiro districto proseguiu hontem nos seus trabalhos, que devem ser concluidos hoje, já estando apuradas as eleições de 21 municipios. As duplicatas, cujos resultados a Agencia Americana transmittira para ahi, logo no dia seguinte ao do pleito, dando votação para os candidatos accioIynos nos municipios de Aquiraz, Guarany, Canindé, S. Benedicto, Campo Grande, Independencia, Granja, Ipú e Massapê não appareceram na junta, donde se conclue que ellas ou não existem ou foram forjadas aqui. A junta apuradora do segundo districto diplomou os candidatos Alvaro Fernandes, 13.464 votos; Borges, 12.961; Studart, 12.050; Osorio, 9.045, e Albano, 9.013.

Tudo correu em ordem. — *O directorio.*"

O mesmo deputado recebeu da cidade de Iguatú, séde do segundo districto eleitoral do Ceará, o seguinte telegramma:

"IGUATU', 4 — Communicamos a V. Ex. que, reunida a junta apuradora das eleições do segundo districto, no edificio da Camara Municipal desta cidade, sob a presidencia do coronel Alfredo Souza, acaba de expedir diplomas aos cidadãos eleitos: Dr. Alvaro Fernandes, com 13.464 votos; Dr. Frederico Borges, com 12.961; Dr. Eduardo Studart, com 12.050; marechal Osorio de Paiva, com 9.095; coronel Ildefonso Albano, com 9.013. Saudações. — *Alfredo Pereira de Souza*, presidente da Camara de Quixadá. — *Virgilio Silva*, presidente da Camara de Quixeramobim. — *Conrado Manoel da Cruz*, presidente da Camara de Barbalha. — *José André de Souza*, presidente da Camara de S. Matheus. — *José Leite*, presidente da Camara de Milagres. — *Raymundo Norões Milfont*, presidente da Camara do Crato. — *João Alves da Costa*, presidente da Camara de Varzea Alegre. — *Vicente Claudino*, presidente da Camara de Umary. — *José Feitosa*, presidente da Camara do Tauhá. — *Manoel F. de Alencar*, presidente da Camara de Lavras. — *Manoel Nogueira*, presidente da Camara de Icó. — *Napoleão Francisco da Cruz Neves*, presidente da Camara de Jardim. — *João Luiz dos Santos*, presidente da Camara de Saboeiro. — *Manoel Ribeiro*, presidente da Camara de Aurora. — *Antonio Fernandes de Oliveira*, presidente da Camara de Assaré."

NO DISTRICTO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. deputado Christiano Brasil, chegado de Minas Geraes, informou-nos hoje que a apuração das eleições no 5º districto do grande Estado, segundo a junta de Pouso Alegre, foi a seguinte:

Para deputados — Bueno Brandão Filho, 15.786 votos; Josino de Araujo, 11.464; Fausto Ferraz, 10.944; Christiano Brasil, 10.235; Moreira Brandão, 9.594; Garção Stockler, 8.351; Paulino de Figueiredo, 6.016, e outros menos votados.

Foram expedidos diplomas aos candidatos mais votados.

Queda de um bonde

Uma syncope

Viajava o Sr. Pedro Ferreira de Souza, residente em Inhaúma, hoje, num bonde daquella linha, quando, atacado por uma syncope, caiu do vehiculo, ferindo-se na queda.

Soccorrido pela Assistencia, voltou á sua residencia, sabendo do accidente a policia do 19º districto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[A] guerra

...ção das esquadras al... ...das nos Dardanellos

...YORK, 5 (Havas) — *Tele... ...a official de Paris informa ...ataque aos Dardanellos con... ...realisar-se methodicamente. ...navios de guerra franco-ingle... ...o telegramma, dragaram o ...afim de permittir o livre mo... ...das unidades que bombar... ...os fortes de Kanah.*

...vasos de guerra dos alliados ...iram Kala-Tepé, no mar Egeu, ...como o posto semaphorico de ...e um deposito de petroleo em ...na Syria.

[Na] Grecia e na Italia a imprensa pede que cesse a neutralidade

...DRES, 5 (A NOITE) — Os jornaes ...s e gregos incitam os respectivos ...s a abandonarem a neutralidade e ...em na guerra ao lado dos alliados, ...successos nos Dardanellos não dei... ...duvidas sobre a sua victoria ...a Turquia.

...victorias allemães... em Berlim

...DRES, 5 (A NOITE) — De Berlim ...ram para Copenhague as seguintes ...officiaes:

...nordeste de Arras, occupámos um ...m extensão de 1.600 metros, apri... ...do oito officiaes e 588 soldados e ...da seis metralhadoras e seis canhões. ...ssámos um ataque dos francezes na ...de Saint Hubert.

...ceptámos um radiogramma proceden... ...Torre Eiffel, dizendo que uma colu... ...allemã estava sendo canhoneada das ...s de Tahure.»

[Um] aviador russo realisa uma brilhante façanha

...DRES, 5 (A NOITE) — De Petro... ...informam que o tenente aviador Pas... ...ff, que andava observando as posi... ...de forças austriacas, foi obrigado a ...devido a um ligeiro desarranjo no ...ho. Emquanto procedia ao concerto, ...surprehendido por seis soldados aus... ...Immediatamente manobrou com a ...hadora installada no aeroplano, ma... ...tando e ferindo o sexto, que amar... ...o apparelho, e, tendo terminado o ...levantou vôo, conduzindo o como ...neiro.

[Os t]urcos divertem-se com fal[s]as noticias

...DRES, 5 (A NOITE) — A imprensa ...dim publica telegrammas de Constan... ...em que os turcos se gabam de ...ter mettido a pique um torpedeiro ...squadra alliada que opera nos Darda... ...e quebrado o mastro da bandeira do ...capitanea.

...noticias são inteiramente falsas.

[Em] Bruxellas, os allemães [a]poderam-se dos couros ali existentes

...DRES, 5 (A NOITE) — Apezar da ...contribuição de guerra de quarenta ...s que impuzeram á cidade de Bru... ...s allemães apoderaram-se de todos ...ros ali existentes e dos preparos ...util-os, fazendo-os transportar para ...llemanha.

...nova extorsão ao infeliz povo belga ...enta a somma de trinta milhões de ...cos.

[Os] allemães confessam a retirada de Przanysz

...DRES, 5 (A NOITE) — O jornal ...ndez «Tyd» publica uma nota official ...cripta dos jornaes berlinenses assim ...bida:

...Depois da maravilhosa tomada de Prza... ...fomos obrigados a evacual-a porque ...tropas do Exercito russo nos atacaram ...tamente.

...retirada tivemos de abandonar os nos... ...feridos, que se achavam em tratamento ...aldeias proximas.»

[O] commandante do "Thordis" ganhou o premio de 1.160 libras

...DRES, 5 (A NOITE) — Estando ...rmado que o commandante do car... ...inglez «Thordis» abalroou e metteu ...pique um submarino allemão que o ata... ...o almirantado autorisou a entrega ...capitão da importancia de 1.160 ...s esterlinas, premio instituido para o ...eiro navio mercante que afundasse um ...rino allemão.

...nda a perda de dous sub... ...marinos allemães

...NDRES, 5 (Havas) — O "Press-Bu... ...annuncia que diversos "destroyers" ...zes metteram a pique ao largo de Do... ...um submarino allemão, cuja equipagem ...feita prisioneira.

...ambem está confirmada pelo "Press-... ...u" a noticia de ter sido furado e met... ...a pique nas proximidades de Plymouth, ...navio carvoeiro inglez "Thordis", um ...submarino da mesma nacionalidade.

[A] esquadra turca foge da anglo-franceza

...NDRES, 5 (A NOITE) — *Informam ...Salonica que a esquadra turca, que cru... ...na embocadura dos Dardanellos, no ...de Marmara, fugiu para o interior desse ...ao ter noticia da approximação dos na... ...anglo-francezes.*

[N]os Dardanellos, apenas ...us fortes internos estão intactos

...NDRES, 5 (A NOITE) — Telegramma ...Athenas informa que hontem 10 gran... ...navios alliados recomeçaram o bombar... ...dos fortes interiores dos Dardanellos. ...Desses fortes, apenas dous conservavam... ...ainda intactos.

...As tropas desembarcadas nos pontos des... ...verificaram que as guarnições tur... ...antes de os evacuarem, cremaram os ca... ...dos soldados turcos e allemães.

[B]rilhantes victorias dos russos sobre os austro-allemães

...NDRES, 5 (A NOITE) — Diz um ...gramma official de Petrograd:

...«Num combate encarniçado entre Mlawa ...Horzele, os austro-allemães, perderam os ...s melhores canhões, inclusive 23 bate... ...de 205 e 155 millimetros.

...Na região de Plosk, Kutno e Zeiers, to...mámos ao inimigo nove baterias e destruimos outras nove.

Apoderámo-nos de uma ordem do dia do quartel-general allemão, recommendando aos seus soldados que fizessem o maior numero possivel de prisioneiros, afim de diminuir a densidade dos russos, e que preparassem fossos-armadilhas habilmente disfarçados.

Na região de Stanislau derrotámos completamente a 36.ª divisão austriaca. Os allemães contentam-se em conter a nossa offensiva e esforçam-se por atravessar as nossas linhas fortificadas para occuparem Ossowiecz.

Confirma-se que as tropas moscovitas occuparam Kerjen, situação estrategica importantissima.

Attingem a um milhão de homens as tropas russas em operações na Galicia.»

A CONSPIRAÇÃO

Conjecturas

Ainda o pintor

Suffocada na sua gestação, e depois, no inquerito policial, descortinados os justos limites da sua possivel expansão, a conspiração passou a ser tratada como um facto commum, restando agora unicamente ser dado ponto final ao inquerito e vir para a rua a descripção do monstro, com todos os seus caracteristicos.

E' uma questão de mais dia menos dia, dizem-nos na policia.

Nada ou quasi nada houve a proposito da conspiração, na Policia Central.

O Dr. Leon Rousoulières não pôde comparecer á policia, para continuação do inquerito, até ás 17 horas.

Uma ou outra diligencia foi ordenada por S. S. pelo telephone.

Dos resultados das novas pesquizas nada se sabe, porém.

Entre os documentos apprehendidos existe, ao que nos informaram, uma correspondencia cifrada, havendo entre as innumeras cartas algumas cujo carimbo do Correio sobre o sello denota serem procedentes da Bahia e de S. Paulo.

Essa informação parece mais ou menos confirmada pelos muitos telegrammas trocados entre a policia dos dous Estados e o Dr. Leon Roussoulières, dos quaes falámos hontem, levantando a hypothese dos despachos serem a proposito do movimento sabido.

Ao que consta mesmo, o conteudo das cartas foi decifrado e compromette pessoas que estão sendo procuradas pela policia dos Estados citados, pessoas aliás pouco conhecidas, tanto que ainda não foram encontradas.

Sobre o pintor que se acha recolhido á Repartição Central de Policia, tivemos outras informações, dadas por sua propria mulher Francellina Mourão de Souza.

O nome do pintor é Alfredo Amaro de Souza. Diz sua mulher que elle nunca é visitado em casa, nem visita ninguem, não tendo tempo para fazer relações com marinheiros nem com outras pessoas, pois só vem para casa aos sabbados á noite, voltando para o seu trabalho na segunda-feira, passando todo esse tempo, entre sabbado e segunda-feira, em casa, com a familia.

Tambem, diz ella, não se lhe póde attribuir a autoria de mappas ou outras quaesquer cousas semelhantes, pois é elle pintor de liso, isto é, pintor de paredes, simples operario sem outras aspirações que não sejam as do socego em familia, pelo seu genio moderado.

Nunca está, assim, fóra de casa, a não ser no trabalho em que se emprega, á rua Presidente Pedreira n. 189, Nictheroy, estabelecimento do Sr. Frany, cavalheiro de nacionalidade allemã.

A unica pessoa do mar das relações de Alfredo Amaro é o seu compadre e amigo, o muito conhecido e estimado mestre Gabriel, das barcas da Cantareira.

E foi o que nos pediu dissessemos sua mulher.

O que se sabe, entretanto, é que o pintor foi referido no depoimento do marinheiro José Nicoláo Dias, do "S. Paulo".

A questão de limites Minas-E. Santo e o presidente do Ceará

FORTALEZA 5 (A. A.) — Corre aqui que o general Liberato Barroso, governador do Estado, respondendo ao telegramma do coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado do Espirito Santo, sobre a questão de limites com o Estado de Minas, declarou-se solidario com o Espirito Santo.

Foram roubadas diversas peças do automovel particular de um promotor

O Dr. Gomes de Paiva, promotor publico, apresentou queixa á policia do 15º districto, contra o seu «chauffeur» Eugenio Toledo, accusando-o de ter furtado varias peças do automovel de sua propriedade, inclusive um taximetro.

Toledo, interrogado pelo delegado, negou que fosse o autor do furto.

Foi aberto inquerito.

A historia da guerra aos agiotas não é verdadeira

O governo não tratou disso

Quasi todos os matutinos deram hoje, com titulos e sub-titulos, como informações do palacio presidencial, a nota de que o governo, no despacho collectivo de hontem, resolvera declarar guerra á agiotagem que tão impudentemente manobra nas repartições publicas. A informação accrescentava que fôra deliberada a prohibição dos descontos em folhas de pagamentos.

Quasi todos os jornaes da tarde repetiram a noticia, acompanhando-a dos merecidos commentarios encomiasticos.

A' tarde, porém, o nosso representante no Cattete, nos telephonou dizendo que toda essa historia não passa de uma invenção, de uma «barriga», como se costuma dizer, arranjada não se sabe por quem, nem com que fim.

A secretaria do palacio — diz o nosso representante — informa que no despacho de hontem não se tratou absolutamente de explorações dos agiotas.

E agora? Como é isto? Quem é o pae da creança?

A TRAGEDIA DE ICARAHY

O proseguimento dos trabalhos do Jury

O réo queixa-se — Aspectos curiosos

O recinto do Jury durante a sessão conservou-se sempre cheio. Entre os presentes se destacavam muitos advogados e jornalistas, alumnas e professoras da Escola Normal. A leitura do processo estava sendo feita até á ultima hora lentamente, fastidiosamente. O juiz que presidiu o jury, Dr. Oldemar Pacheco, de quando em quando impunha silencio ás galerias.

O QUE SE DIZIA A PROPOSITO DA SORTE DO REO

Logo na composição do conselho de sentença, dizia-se que, em sua maioria, os jurados eram conhecidos como rigorosos e Barreto seria condemnado fatalmente, tendo a seu favor apenas dous votos.

A SESSÃO E' SUSPENSA PARA DESCANSO

Faltavam 5 minutos para as 15, quando o juiz suspendeu a sessão por meia hora, para proporcionar um pequeno descanso ao escrivão.

Pereira Barreto depois que os jurados foram recolhidos a uma sala reservada, recebeu a visita de sua irmã, viuva do saudoso Dr. Sylvio Romero. Abraçados ambos num emocionante quadro, estiveram por algum tempo a sós, junto a uma das janellas da sala.

A DEFESA QUE BARRETO ESCREVEU NO CARCERE

João Barreto entrou no recinto do jury sobraçando uma brochura de papel almasso, manuscripto, no qual está toda a narrativa do crime. São 71 paginas de papel, bem escriptas numa calligraphia miuda, boa e firme.

Todas as paginas estão rubricadas por Barreto.

Esse trabalho, que é todo mais uma queixa amarga e vehemente contra a imprensa, e a justiça Fluminense, assim começa: «Acurvado ao peso de uma enorme desgraça — infortunio immenso etc.»

Essas declarações mesmas já, da primeira vez que Barreto entrou em jury, foram divulgadas. Agora Barreto apresentou pedindo fossem juntas aos autos.

A MÃE DA VICTIMA COMPARECE

A' tarde, ás 15 horas, entrou no recinto Mme. Zorette Levy, mãe da desditosa victima, D. Annita Levy.

Sentou-se numa cadeira, sosinha, e ahi ficou longo tempo ouvindo a leitura do processo.

O ASSASSINO FALA A «A NOITE»

Durante o descanso de meia hora, um dos nossos companheiros entreteve rapida palestra com João Pereira Barreto, que a essa hora se mostrava mais calmo. Perguntámos qual sua impressão deste novo jury. Barreto baixou a cabeça e respondeu:

— Que impressão posso eu ter? Tudo a mesma cousa e um homem de brio nunca póde ter modificada a sua impressão, afundado nesta miseria...

Em seguida, fez-nos ver varias incoherencias que encontrou no processo e que teve occasião de assignalar em suas declarações escriptas.

— Veja o senhor — disse-nos — como poderia ser verdadeiro o depoimento da criada, quando affirmou ser meu costume infligir máos tratos á minha esposa por ciume, quando a mesma criada logo adiante, em seu depoimento, declara que eu deixei em certa occasião, a minha esposa ir para a cidade procurar casa, sosinha? Eu, desconfiando da honestidade della, podia dar-lhe essa liberdade?

Emfim — concluiu Barreto — é horrivel a situação de quem fica como eu, aqui, exposto a ouvir tudo em publico, sem poder levantar um protesto!

Si não tivesse aquelles dous filhinhos, não estaria aqui, aturando isto. Hão de um dia me fazer justiça!»

O Dr. José Côrtes Junior, promotor publico da comarca de Nictheroy, appellou hoje para o Tribunal da Relação, da sentença do jury, que condemnou o menor Marcos Aurelio da Cunha Neves, á pena de prisão de tres mezes e dez dias, como incurso no art. 303 do Codigo Penal.

E' que esse joven matou o agente secreto Joaquim da Silveira Coutinho, e feriu o popular Antonio da Costa Santos, porém o tribunal reconhecendo a legitima defesa applicou-lhe a pena de ferimentos leves.

Uma região infeliz

ROMA, 5 (Havas) — Dizem de Reggio Emilia que hontem á noite foi ali sentido um novo abalo de terra que causou panico entre a população. Não houve prejuizos materiaes.

Uma boa lei do parlamento francez

PARIS, 5 (Havas) (Via Nova York) — A Camara dos Deputados approvou uma lei restringindo o numero de casas de bebidas.

A proxima legislatura

RECIFE, 5 (A. A.) — Foi diplomado pela junta apuradora das eleições de janeiro, ultimo, o candidato Dr. José Bezerra.

MANAOS, 5 (A. A.) — Treze membros da junta de apuração, presidida pelo presidente da Intendencia Municipal, desta capital, perante o juiz federal, protestaram a resalva dos seus direitos, contra outra apuração que declarou diplomados, os Srs. Rego Monteiro, senador; Washington de Almeida, Agapito Pereira, João Zany e Ephigenio Salles, deputados.

Os submersiveis

Nos ultimos exercicios feitos no interior da bahia os tres submersiveis fizeram demoradas immersões, chegando a navegar cerca de cinco horas sob as aguas e conseguindo effectuar lançamentos de torpedos em alvos moveis com resultados satisfatorios.

OS FUNDOS PUBLICOS

As apolices municipaes de 1906 e as da União de 1909 estiveram bem negociadas. O movimento de hoje, foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 60 a 810$, 9 a 811$ e 15 a 812$; de 1912, 3 a 790$; de 1900, 127 a 788$; municipaes, de 1906, 110 a 185$; de 1914, 45 a 167$ e 15 a 168$; Estado do Rio de 100$, 2 a 75$500 e 10 a 76$; acções Docas de Santos, nom., 10 a 337$; debentures Docas de Santos, 14 a 189$000.

Um escandalo na Escola Normal

Uma por outra

Nos exames, principalmente de admissão á Escola Normal, têm-se verificado escandalos monumentaes. Imagine-se que ali, ha casos em que o candidato ou a candidata, graças ao tumulto que ali reina, nem precisa passar pelas provas regulamentares: manda outra pessoa, naturalmente mais preparada, para, em seu nome, ser examinada. E' o cumulo! O lente não conhece todas as candidatas e dahi a facilidade com que se vem empregando com exito o "truc".

Hoje no exame de geographia, na prova oral, foi descoberto um caso desses. Uma moça inscripta, quando chamada, saiu da sala e mandou outra se apresentar como si fosse ella mesma! O plano foi descoberto e o caso foi levado ao conhecimento do prefeito, que vae providenciar.

Informam-nos que, como esse caso, têm-se dado outros nos actuaes exames de admissão.

A remodelação do Exercito e as forças no Contestado

O Sr. ministro da Guerra mandou passar ao Sr. general Setembrino o telegramma abaixo:

«As tropas da extincta 11ª região continuam com organisação e effectivos, que têm, sob vosso commando, até que terminem as operações do Contestado, excepto: o 8º batalhão de artilharia, quarta e quinta baterias independentes, 12ª companhia de caçadores e 2º pelotão de estafetas, que deveis extinguir, aproveitando o pessoal como entenderdes.»

A Policia de Nictheroy manda proceder a uma exhumação

Em 26 de fevereiro ultimo, deu entrada no hospital de S. João Baptista de Nictheroy, com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, a menor Eulalia Jovina, de 17 annos de edade, que havia sido deflorada por Luiz Gonzaga de Oliveira.

Não tendo a infeliz sido examinada, e fallecendo hontem e á tarde sepultada no cemiterio de Maruhy, a policia deliberou exhumal-a hoje, o que foi realisado ás 9 horas sendo o corpo retirado da sepultura rasa n. 2.825, quadra 1, e procedido o exame pelos Drs. Ferreira de Figueiredo e João Faria Junior, medicos legistas.

Além de Eulalia Jovina, ha uma outra victima de deshonra, que já se queixou á policia.

O cambio, o esterlino e os bonus

O cambio abriu, pela manhã, bem firme, á taxa de 12 13/16 d., para melhorar á taxa de 12 7/8, 12 15/16, alcançando o maximo de 13 d., para mais ou menos ás 13 horas, cair a 12 7/8 d., e para fechar á essa taxa e a de 12 13/16 d., como abriu o mercado cambial.

Os esterlinos foram vendidos aos preços de 18$400, 18$600, 18$650 e 18$700, fechando com vendedores a 18$800, e compradores a 18$700.

As letras do Thesouro encontravam compradores para pequenas quantias com o rebate de 12 %, e lotes maiores a 10 %.

O trabalho do dia foi bem regular.

Enchente no Amazonas

LIMA, 5 (A. A.) — Devido á enchente do rio Amazonas, que transbordou, ficaram inundadas em grande parte as terras marginaes, occasionando grandes prejuisos.

OUTRO

Foi só tentativa

Mais um — gritou um guarda civil — ao entrar, espavorido, na sala dos commissarios do 14º districto.

— Mais um o que? — indagou o commissario, apprehensivo.

— Outro suicida na rua Senador Euzebio n. 170, casa 10, mas esse não passou da tentativa, concluiu o guarda.

E o commissario passou a registar o seguinte:

Pouco depois das 15 horas, o menor Olympio Corrêa, com 19 annos, de nacionalidade portugueza, por se achar desempregado ha tres mezes, tentou contra a existencia, disparando um tiro de revólver na perna esquerda.

Era intenção do referido menor balear a cabeça, o que lhe foi obstado por sua mãe, D. Perciliana Corrêa, que ao presentir o gesto sinistro de seu filho com elle se atracou, procurando desarmal-o.

Olympio foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

Visita ministerial

O Sr. ministro da Marinha passou hoje grande parte do dia no mar, em visita aos estabelecimentos navaes, demorando-se no cruzador "Tamandaré", cruzador-torpedeiro "Tamoyo" e scout "Rio Grande do Sul".

As promoções no Exercito

A commissão de promoções no Exercito, reunida hoje, sob a presidencia do Sr. general Bento Ribeiro, apresentou a proposta abaixo:

Na arma de cavallaria:

A 1º tenente, o 2º Patricio Bruce e a 2º tenente, Carlos de Paula Ebecken, que foi transferido da infantaria.

Na infantaria:

A capitão, por estudos, o 1º tenente Helvecio Renato Berouchet; a 1º tenente, por estudos, o 2º tenente João da Silva Leal, e a 2ºs tenentes, os aspirantes Americo Carneiro de Campos, Sergio Corrêa da Costa Villela, Ulysses de Sá Britto, Ernesto Theodorico da Silva e Rodolpho Gustavo da Paixão Filho.

Graduando no posto immediato o 1º tenente da arma de infantaria José Pereira de Miranda.

O commercio de gado vaccum em Minas

BELLO HORIZONTE, 5 (A. A.) — Na feira de Tres Corações, foram vendidas, durante o mez de fevereiro, 10.483 rezes, pela quantia de 1.319:869$, dando uma média de 125$904 por arroba. O gado alli existente sóbe a 8.019 rezes

A REMODELAÇÃO DO EXERCITO

O quadro das unidades do Exercito e suas paradas

Foi hoje feito o quadro das unidades do Exercito e suas paradas, que entrará em execução no dia 8 do corrente, por motivo da remodelação do Exercito.

1ª e 2ª regiões:

1ª divisão, séde Recife.

Corpos: 43º batalhão de caçadores, séde Fortaleza; 47º, Belém; 48º, S. Luiz, Maranhão; 49º, Recife; 1 esquadrão do 1º corpo de trem, Saycan. Os batalhões são formados pelos de egual numero e o esquadrão pelo da extincta 4ª brigada estrategica.

3ª e 4ª regiões:

2ª divisão, séde Nictheroy.

Corpos: 50º batalhão de caçadores, séde na Bahia; 51º, S. João d'El-Rei, provisoriamente; 57º, Rio Grande do Sul, provisoriamente; 58º, Nictheroy; 3º regimento de cavallaria, Bella Vista, Matto Grosso, provisoriamente; 13º grupo do 5º regimento de artilharia montada, Campo Grande, Matto Grosso, provisoriamente; 5º batalhão de engenharia, S. Luiz de Caceres, Matto Grosso, provisoriamente. Todas são formadas pelos actuaes de egual numero, sendo o ultimo deminuido de uma companhia.

5ª região:

3ª divisão, séde Capital Federal.

5ª brigada de infantaria, séde Villa Militar.

Corpos: 1º regimento de infantaria, Villa Militar; 2º da mesma arma, no mesmo local; 1ª companhia de metralhadoras, idem, idem.

6ª brigada de infantaria, séde Capital Federal.

Corpos: 3º regimento de infantaria, Capital Federal; 52º batalhão de caçadores, idem; 55º, idem, idem; 5ª companhia de metralhadoras, idem.

4ª brigada de cavallaria, séde Capital Federal.

Corpos: 1º regimento de cavallaria, Capital Federal; 13º idem, idem; formados pelo actual e mais 3 esquadrões, sendo que o ultimo do 17º regimento.

3ª brigada de artilharia, séde Capital Federal.

Corpos: 1º regimento de artilharia montada, Villa Militar; 3º grupo de obuzeiros, Capital Federal.

O 1º regimento de artilharia é formado pelo de egual numero, menos um grupo e o 3º grupo pelas 1ª e 5ª baterias de obuzeiros.

Tropa divisionaria: 1º batalhão de engenharia, séde Villa Militar; 1 esquadrão do 3º corpo de trem, séde Gericinó, formados aquelle pelo de de egual numero menos uma companhia e este pelo da extincta 1ª brigada estrategica.

O commando da 4ª brigada de cavallaria ficará no quartel-general da extincta 1ª brigada estrategica e o da 3ª brigada de artilharia no quartel typo.

6ª região:

4ª divisão, séde S. Paulo.

Corpos: 13º regimento de infantaria, Corumbá, formado pelo actual menos um batalhão; 53º batalhão de caçadores, séde Lorena, formado pelo actual; 54º batalhão, Florianopolis, formado pelo actual; 2º regimento de cavallaria, Curityba, Paraná, formado pelo actual.

7ª região:

5ª divisão — Porto Alegre.

9ª brigada de infantaria, séde Cruz Alta.

Corpos: 7º regimento de infantaria, Santa Maria; 8º, idem, idem, Cruz Alta; 3ª companhia de metralhadoras, Santa Maria.

Os regimentos compostos dos actuaes terão a menos um batalhão e a companhia de metralhadoras será formada pela actual.

O quartel-general da brigada será no novo quartel de artilharia.

10ª brigada de infantaria, séde Porto Alegre.

Corpos: 9º regimento de infantaria, séde Margem do Taquary; 10º, idem, idem, Porto Alegre; 4ª companhia de metralhadoras, Margem do Taquary.

Os regimentos devem ser formados pelos actuaes menos um batalhão e a companhia de metralhadoras pela actual, do mesmo numero.

O commando da brigada ficará no quartel do extincto 12º pelotão de estafetas.

5ª brigada de infantaria, séde S. Gabriel.

Corpos: 7º regimento de artilharia de montanha, séde S. Gabriel; 5º grupo de obuzeiros, séde, idem.

O regimento ficará formado pelo actual, menos um grupo, e o grupo de obuzeiros pela 3ª e 4ª baterias de obuzeiros.

O commando da brigada, ficará num dos quarteis dos corpos.

TROPA DIVISIONARIA

15º regimento de cavallaria, séde Sant'Anna, o qual ficará formado pelo actual, com o 2º esquadrão do 16º regimento; 3º batalhão de engenharia, séde S. Borja, formado pelo actual, menos uma companhia, um esquadrão do 5º corpo de trem, séde Santa Maria, formado pelo esquadrão da 3ª brigada estrategica.

1ª brigada de cavallaria, séde S. Borja.

Corpos: 5º regimento de cavallaria, séde São Luiz; 6º idem, idem, S. Borja, ambos formados dos actuaes.

16º grupo de artilharia e cavallaria, séde Itaquery, formados do actual, menos uma bateria

O commando da brigada ficará em edificio alugado.

2ª brigada de cavallaria, séde Alegrete.

Corpos: 8º regimento de cavallaria, séde Uruguayana; 9º idem, idem, Alegrete; 17º grupo de artilharia e cavallaria, séde Alegrete; aquelles corpos ficarão formados pelos actuaes, e este pelo actual, menos uma bateria.

O commando da brigada ficará em edificio alugado.

3ª brigada de cavallaria, séde Bagé.

Corpos: 11º regimento de cavallaria, séde Bagé; 12º idem, idem, Jaguarão; sendo ambos formados pelos actuaes; 18º grupo de artilharia e cavallaria, Bagé, formado pelo actual, menos uma bateria.

O commando da brigada ficará em edificio alugado.

Unidade independente:

20º grupo de artilharia de montanha, séde Campinho, formado pelo actual, menos uma bateria.

GUARNIÇÕES DAS FORTALEZAS

1ª bateria de artilharia de posição, séde Estado do Rio de Janeiro, composto do actual, menos duas baterias; 2º batalhão de artilharia de posição, Capital Federal, composto do actual, menos duas baterias; 3º batalhão de artilharia de posição, séde Ipanema, composto dos actuaes, 7ª, 8ª e 9ª, e manterá uma bateria em cada um dos fortes de Caxias e Coimbra; 4º batalhão de artilharia de posição, séde Bahia, composto dos actuaes 4ª, 5ª e 6ª, menos duas baterias.

GUARNIÇÃO TERRITORIAL

1ª companhia de infantaria, séde Alto Acre; 2ª companhia de infantaria, séde Purús; 3ª companhia de infantaria, séde Juruá, compostas das actuaes companhias regionaes.

GUARNIÇÃO DE ESTABELECIMENTOS

4ª companhia de infantaria, séde Capital Federal.

A inspecção á Casa da Moeda

O Sr. N. N. de Souza resiste

A' vista das difficuldades que tem encontrado no desempenho do encargo que lhe foi confiado a commissão de inspecção da Casa da Moeda, chefiada pelo Sr. Reis Carvalho, e composta de tres outros funccionarios do Ministerio da Fazenda, os Srs. Dr. Sá e Souza, Mario Nazareno e Henrique Oliveira, baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 10 — Thesouro Nacional — Directoria da Receita Publica — Commissão de inspecção da Casa da Moeda. — A commissão de inspecção, á vista da attitude do director da Casa da Moeda, Dr. Ennes de Souza, ora negando, ora deixando de satisfazer quaesquer informações ou providencias que tem requisitado, no uso das attribuições que lhe foram conferidas pela portaria do Sr. director da Receita Publica, sob n. 1, de 2 de janeiro de 1915, resolve tornar conhecidas dos Srs. empregados, em todos os seus termos, as instrucções baixadas com essa portaria, cuja cópia vae annexa, já levadas ao conhecimento do referido director da Casa da Moeda, afim de que a contadoria, a thesouraria, as officinas e todas as dependencias da repartição fiquem perfeitamente scientificadas, para os devidos fins, das funcções de que a mesma commissão se acha investida."

Associação Commercial

O curso do cheque e a nova entrevista com o Sr. ministro da Fazenda

Estava marcada para hoje, ás 14 horas, a conferencia da directoria da Associação Commercial com o Sr. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil. Como, não tivessem sido convidados os directores da Associação, ficou a entrevista sobre o curso dos cheques transferida para outra occasião.

Tendo o Sr. barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial, solicitado do Sr. Sabino Barroso uma conferencia a esse titular da pasta da Fazenda, para tratar de assumpto attinente ao nosso commercio, foi marcado o dia de amanhã, ás 15 horas, para ser recebido, bem como seus companheiros de directoria.

Temos, pois, amanhã, mais uma conferencia da Associação Commercial com o governo do Sr. Wenceslau Braz.

O desespero de uma mãe

Queixa á policia

D. Maria Peres, residente á rua Senador Pompeu n. 177, tinha em sua companhia uma interessante filhinha, com 6 annos de edade, de nome Dorina.

João Ferreira, residente á rua Irajá 54, gostando da menina, offereceu-se para educal-a, visto sua progenitora não ter meios sufficientes.

D. Maria cedeu-a e Dorina foi para a companhia de João Ferreira.

Pretendendo D. Maria ver a sua filha, não a encontrou em casa de Ferreira, que se recusou a dar-lhe informações.

Desesperada, D. Maria deu queixa á policia local e como até agora não fosse descoberto o paradeiro da menor, queixou-se hoje á Policia Central.

D. Maria está como louca com o desapparecimento de sua filhinha.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

21607	16:000$000
30511	2:000$000
18131	1:000$000
16022	1:000$000
48561	1:000$000

Premios de 200$000

3600	8441	2083	14576	6760
30362	33910	6087	15658	30503
4785	19361	19471	39762	....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	697	Vacca
Moderno	157	Jacaré
Rio	780	Perú
Salteado		Tigre

Para amanhã:

A quem encontrou hontem, em um bonde da Praia Vermelha, uma pasta com papeis relativos ás obras do Observatorio Nacional, pede-se o favor de entregar nesta redacção, onde será gratificado.

A politica do Ceará offerece novas surpresas

Os desastrados effeitos de uma entente

O que nos diz o capitão Moreira da Silva

O capitão Moreira da Silva

O Sr. capitão Moreira da Silva, ha dias chegado do Ceará, estava nos casos de nos fornecer interessantes informações sobre a intricada politica desse Estado. S. S. declarou-nos logo em começo, como é da praxe, que havia feito magnifica viagem, que a sua estada no Ceará não lhe causára incommodos e que fora muito bem tratado por todos, inclusive pelo presidente do Estado.

E, vencido o preludio, atacámos a entrevista:

— Como correu a eleição?

— Sobre o resultado do pleito, ao certo, nada posso dizer pelo facto de triplicata de eleição havida no Estado: Cada facção politica, pode-se affirmar desassombradamente, proclama o resultado da eleição lá, á seu modo.

Ninguem, de boa fé, poderá dizer quaes foram, verdadeiramente os eleitos, nas eleições do dia 30 de janeiro ultimo.

— Em que chapa foi V. S. apresentado?

— Em nenhuma.

Dirigi um manifesto ao eleitorado e ao povo cearense, apresentando-me só, unicamente contando com o beneplacito dos patricios e amigos.

— Qual foi o resultado obtido?

— Impossivel dizel-o, tal a confusão que houve no pleito. Possuo muitos boletins, dando-me votação regular em quasi todo do districto, pelo qual me apresentei candidato, ao passo que a votação publicada pelos jornaes da capital me dá um resultado minimo. Somente quando chegarem as actas á secretaria da Camara poderei saber ao certo qual foi a votação obtida.

— E a «entente» aqui celebrada entre os proceres do partido rabellista e o Sr. Thomaz Cavalcanti, que effeito produziu lá?

— O effeito que poderia produzir uma bomba de dynamite atirada no seio de uma multidão. Esse «entente» teve, unicamente, a virtude de abrir immediatamente enormes claros no partido rabellista, que até então constituia um bloco formidavel no Estado. Logo ao ter-se conhecimento exacto do tal «conchavo», sem que para isso fossem siquer ouvidos os principaes chefes locaes, para logo houve um pronunciado movimento de revolta contra o mesmo, resultando o abandono, por parte do grosso do partido, do campo de acção, ficando na inactividade valiosos elementos militantes, que, desgostosos, não compareceram ás urnas. Uma parte minima, do partido rabellista, adheriu ao governo do Estado, fazendo causa commum no pleito: outros se allinharam na facção «Unionista», cujo chefe é o coronel João Brigido, ficando o grosso do partido fóra de combate por ter alijado a bandeira do rabellismo, ainda manchada do sangue generoso do bravo capitão Penha.

— E como explica V. S. essa grande votação que teve no Estado, para senador, o general Mesquita?

— Essa votação, a meu ver, não passou de um protesto lançado pelos rabellistas que foram ás urnas contra a «entente» negando seus votos ao Sr. Thomaz Cavalcanti, que não cessava de pela imprensa e da tribuna da Camara, se proclamar chefe do movimento revolucionario do Joazeiro contra o governo do coronel Franco Rabello.

— De maneira que. pelo que nos diz V. S., o partido rabellista desappareceu do scenario politico do Ceará?

— Pelo que presenciei acredito que sim, achando mesmo muito difficil uma reconstituição no seio dessa agremiação, attentos os profundos desgostos produzidos pelo «conchavo».

— E o presidente do Estado que papel representou em tudo isto?

— O papel que em taes circumstancias poderia representar um homem habil.

— Como assim?

— O Benjamin foi mais habil do que todos elles.

Elle sentia perfeitamente e estava bem certo de que pela força, ou, melhor, materialmente não podia anniquilar o rabellismo no Ceará, e, sem duvida, estudava, como é natural, um meio seguro de se ver livre dessa avalanche partidaria, hostil a seu governo. Conhecedor como é do caracter politico do povo cearense. e tendo se apresentado o momento propicio á realisação de seus almejados desejos, deu-se pressa em acceitar, de bom grado, a «entente», sabendo, de antemão, quaes os proveitosos effeitos que a mesma certamente viria produzir. E não se enganou o Benjamin, em seus calculos: O resultado foi magnifico, por isso que, actualmente não tem elle opposição, a não ser a do Floro-Cicero, que cousa alguma poderão fazer em prejuizo do governo do Estado, pelo facto logico de lhes faltarem os elementos de que dispunham durante a campanha passada.

— A' vita disso, como ficou V. S., politicamente falando, em seu Estado?

— Tendo me pronunciado contra a «entente», conforme publiquei no manifesto a que já me referi, e como coherente no meu modo de proceder está claro e perfeitamente comprehendido meu desligamento do partido a que pertencia em minha terra. Actualmente não pertenço a facção politica alguma no Ceará. Continuarei, como dantes, a pugnar pelos interesses do meu Estado natal, sem preoccupação partidaria de qualquer natureza.

FACTOS E DOCUMENTOS

Trapaça necessaria

Para a A NOITE

PARIS, 4 de dezembro de 1914

Um relatorio allemão, official e secreto, de que o governo francez teve conhecimento em março de 1913, dizia:

"E' preciso fazer penetrar no povo a idéa de que os nossos armamentos são uma resposta aos armamentos da França e á politica franceza. E' preciso habitual-o a pensar que uma guerra offensiva de nossa parte é uma necessidade para combater as provocações do adversario."

Na mesma occasião em que essa nova prova da premeditação allemã era trazida á luz pelo Livro Amarello francez, o chanceller Bethmann Hollweg pronunciava no Reichstag as palavras seguintes:

"Quem é responsavel por esta guerra, a maior de todas? Nós o sabemos á evidencia: é o governo britannico."

A audacia com que o chanceller allemão faz uma affirmação tal, tão evidentemente inexacta que já não é necessario desmentil-a, comprehende-se e explica-se. Quando se commetteu contra a humanidade um crime tão odioso como esse de que o governo de Berlim se tornou culpado, é muito natural que não se gabe delle e que se esforce para lançar sobre outrem a sua responsabilidade.

Apenas podemos nos admirar de que, numa assembléa, de algumas centenas de individuos que representam a sua nação, um governo possa permittir-se ultrajar impunemente a verdade com tanta insolencia.

Supponde que semelhante escandalo se tivesse dado na Camara franceza, no Parlamento inglez, na Camara italiana, no Congresso dos Estados Unidos, ou emfim numa assembléa de qualquer paiz livre: a maioria se teria inclinado, talvez, por uma razão de Estado; mas, com toda a certeza, se encontraria uma minoria para se levantar com indignação contra a impostura demasiado impudente. Ouvir-se-iam vozes exclamar:

"Como não comprehendeis que, obstinando-vos a negar a evidencia com tanto descaramento acabais por desconsiderar nosso paiz aos olhos do universo?"

No Reichstag, silencio em todas as bancadas. Deve-se dizer que os deputados allemães davam credito á inverosimil allegação do Sr. Bethmann Hollweg? Não façamos á sua intelligencia a injuria de pretender tal cousa. No seu fôro intimo elles diziam, como o polemista Maximiliano Harden, que esta guerra a Allemanha a quiz porque devia querel-a. Mas como poderiam elles censurar seu imperador e seu chanceller por se terem conservado fieis ao espirito que dirigiu sempre a politica allemã? Foi Frederico II quem disse:

"Um soberano não é obrigado a ser honesto sinão quando o póde ser sem se prejudicar. Desde que o seu interesse o exige, a trapaça torna-se seu dever."

LOUIS CASABONA.

O Sr. Costa Rodrigues chegou a S. Luiz

MARANHÃO, 4 — Chegou o Dr. Costa Rodrigues, que teve um desembarque muito concorrido, comparecendo o governador do Estado, o secretario geral, chefes das repartições federaes e estaduaes, membros do Congresso estadual, medicos, advogados, commerciantes e representantes das camaras municipaes e muito povo. O recemvindo foi conduzido para um palacete em «landau» do Estado, em companhia do governador. — Carlos Sá, Manoel Vieira, Raymundo Medeiros, José Piracicaba, Ezequiel Posada e Alberico Dias da Silva.

As embaixadas brasileira e argentina em Montevidéo

VARIAS FESTAS

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — Hoje, ás 4 horas, deixa este porto o cruzador "Buenos Aires", conduzindo a embaixada argentina chefiada pelo general Rosendo Fraga.

O cruzador brasileiro "Barroso", a bordo do qual parte a embaixada do Brasil, partirá ás 10 horas. Irão despedir-se do contra-almirante Mattos representantes do presidente da Republica e de todos os ministros.

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — A bordo do cruzador argentino "Buenos Aires" teve logar hontem uma bellissima festa, em honra do Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, offerecida pelo general Rosendo Fraga, embaixador da Republica Argentina.

Assistiram a essa festa o Dr. Viera, todos os ministros e os membros do corpo diplomatico aqui acreditado, altos funccionarios e respectivas familias.

Trocaram-se saudações muito affectuosas, dansando-se até ás 21 horas.

Especialmente convidada, compareceu a essa festa tambem a embaixada do Brasil, que foi muito obsequiada.

O general Fraga e o contra-almirante Mattos, acompanhados dos membros das respectivas embaixadas, compareceram a essa festa. Ao ser servida a ceia, foram trocados brindes muito cordiaes e na occasião em que se despedia daquelles embaixadores o Dr. Feliciano Viega entregou a cada um delles uma mensagem de amisade, dirigida ao chefe das nações que ali representavam.

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — Realisou-se hontem a recepção intima do Dr. Feliciano Viega, presidente da Republica, em honra dos embaixadores do Brasil e Republica Argentina.

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, falando e escrevendo inglez, com pratica de escriptorio e escrevendo tambem a machina.

Dá bôas referencias de sua pessôa. Cartas nesta redacção a FRANK WELL.

As reportagens sem serem do acaso

O caso da Fazenda da Bica

Não ha mysterio nenhum

Um jornal de hoje narrou, com titulos espalhafatosos, uma descoberta sensacional: um crime horroroso que iria ficar impune si o activo jornalista não o descobrisse e com a sua argucia não o apurasse com todos os pormenores.

Segundo as syndicancias do noticiarista, Manoel Rocha, um homem valente como as armas, temido por todos, teria maltratado a sua esposa de tal maneira que ella estando gravida, teve o parto provocado e morreu, em consequencia do barbaro espancamento, deixando cinco filhos menores na orphandade.

Accrescentou mais o noticiarista que, depois da morte da alludida senhora, o terrivel valentão abandonou a sua residencia, á rua Fazenda da Bica n. 36, tomando destino ignorado com os seus cinco filhos e mais: que, ouvindo os visinhos, estes que o conheceram naquella casa durante quinze dias, suspeitaram de um crime e que uma criada do mesmo Rocha poderia dar informações positivas sobre o martyrio da infeliz senhora.

Quem seria esse homem cruel, esse valentão não conhecido?

Era necessario procurarmol-o, para saber desse crime tão horroroso.

Mas onde?

Conseguimos descobril-o.

Não estava muito longe.

Aqui, nas nossas officinas, onde emprega a sua actividade, encontramol-o, desolado e ao mesmo tempo revoltado pela terrivel accusação que se lhe fazia.

Uma parte de ante-mão poderiamos informar á policia não ser verdadeira: a que se refere á valentia de Rocha.

Ha tempos que elle trabalha nas nossas officinas; durante a noite trabalha n'«O Imparcial», sendo effectivo nas duas casas.

Os nossos collegas sabem tão bem como nós que um homem trabalhando dia e noite sem faltar ao serviço não tem tempo para ser desordeiro.

Demais, o seu comportamento tem sido aqui o melhor possivel e durante 14 annos que labuta nas officinas dos diversos jornaes nunca teve nenhuma nota que o desabonasse.

Quanto ao caso da morte de sua esposa, Rocha narra-nos o seguinte:

«Ella soffria de ataques e muitas vezes caia. Seus filhos menores, como era natural, alarmavam-se e gritavam por soccorro.

Isso podem attestar o seu sogro e uma irmã da fallecida e os seus visinhos da rua Prudente de Moraes n. 139, onde morou durante quatro annos e de onde se tinha mudado havia 15 dias.

Esses visinhos, na maioria das vezes que sua senhora tinha ataques, é que iam soccorrel-a, visto elle, Rocha, não estar em casa.

Quanto á morte de sua senhora, o que se deu foi o seguinte: estava gravida e no ultimo periodo. Tres dias antes de sua morte teve um ataque e seus filhos se alarmaram.

Tres dias depois, começou a sentir os symptomas do parto.

Rocha procurou duas parteiras da localidade, que, reconhecendo tratar-se de um parto laborioso, aconselharam-n'o a chamar um medico.

Recorreu, então, ao Dr. Capanema de Souza e este foi á sua casa e nada fez, dizendo-lhe que o fosse procurar depois, na pharmacia Ramos, em Dr. Frontin.

Ahi chegando Rocha, o Dr. Capanema exigiu-lhe 100$ adeantadamente para fazer o parto. Como não pudesse satisfazel-o, Rocha recorreu ao Dr. Gurgel do Amaral, que, solicitamente, compareceu á sua casa.

Reconhecendo não poder fazer ali o trabalho que o caso exigia, aconselhou o marido a levar sua esposa para a maternidade da Santa Casa, onde havia todos os recursos.

Rocha foi, então, com um cartão do Dr. Gurgel do Amaral, á delegacia do 20º districto e tratou da remoção de sua esposa.

No mesmo dia que a infeliz senhora deu entrada na Maternidade, veiu a fallecer, sem dar á luz, em consequencia da ruptura do utero e hemorrhagia interna, como attestaram os medicos da Santa Casa.

Manoel Rocha foi hoje mesmo á delegacia do 20º districto pedir a abertura do inquerito para elucidar o caso da denuncia, de modo que fique bem patente a morte natural de sua infeliz senhora.

Vae pôr-se á disposição da policia e mais a criada, que disseram saber de tudo e poder dar informações preciosas.

De Herodes para Pilatos

Rio-S. Paulo --- S. Paulo-Rio

E' um jogo de empurra o que está passando entre a policia daqui e a de S. Paulo, relativo aos sem trabalho. De accordo com o governo, o Dr. chefe de policia fornece passes da Estrada de Ferro aos sem trabalho, para que estes se internem nos Estados em busca de collocação, principalmente na lavoura, que o Districto Federal não possue. Os sem trabalho partem, na estação da ... já a policia os ... ra para retornar ... lá vêm de cambulhada a leva e ainda augmentada com os que a policia de S. Paulo enxerta.

O Sr. Sceuccato Tullio

Ante-hontem de ... a photographia do homem, portuguez, ... to, robusto, typo ... gente do trabalho, que com mais ... foi embarcado ... São Paulo e de lá despachado para ... immediatamente, sem que visse ao menos a avenida Paulista. Com esse grupo ... mais um joven italiano, que residia em S. Paulo com seu irmão, negociante á ... S. Caetano 18, sapateiro, de nome Sceuccato Ferruccio.

Trata-se de Sceuccato Tullio. Este ... veiu da Italia pelo «Garibaldi», desembarcando em 23 de setembro do anno passado e foi preso em casa do seu irmão no dia ... porque em 1911, tendo estado em São Paulo, praticara ali uma leviandade de ... gastando uns dinheiros de uma rapariga.

Desde então Tullio não teve mais sossego, andando de um posto policial para outro, até que o deportaram para o Rio, ... de chegou com a tal turma de retorno, ... panhado de agentes da policia paulista.

De fórma que essa pobre gente, sem trabalho, sem pão e sem lar, em vez de despertar sentimentos de caridade, é tratada como si fosse uma quadrilha de bandidos. Não escapam nem aquelles que por terem parentes e amigos em São Paulo, lá encontrariam outros meios que lhes faltam fatalmente em outro logar.

O que é preciso é que não continue o jogo de empurra estabelecido entre a policia de São Paulo e a carioca, procedimento esse deshumano e pernicioso.

A photographia que publicamos aqui é de Sceuccato Tullio, quando pertencente a um regimento de cavallaria na Italia.

Apanhada por um trem

O trem L. P. 1, apanhou hoje na estação de Madureira, a nacional Josepha Teixeira, de 39 annos, solteira, domestica, residente á travessa João Mattos, produzindo-lhe diversas contusões.

A victima foi recolhida á Santa Casa.

AS CONTAS DA CENTRAL

Foram hoje remettidos ao Ministerio da Viação os primeiros certificados dos serviços feitos para a Central do Brasil, cujas contas estão sendo verificadas pela commissão nomeada especialmente pelo governo para esse fim. Esses certificados attingem a somma de 5.903:448$612, que depois de visados pelo Ministerio serão enviados ao Thesouro para o respectivo pagamento, por conta do credito votado.

Morreu no banho de mar

Na praia do Flamengo

Como de habito, o Sr. Manoel Soares de Azevedo, residente á rua Senador Euzebio n. 84, e estabelecido á mesma rua n. 46, foi hoje pela manhã, ao banho de mar na praia do Flamengo.

Ao retirar-se, sentindo-se mal, chamaram a Assistencia, fallecendo, porém, momentos depois.

Com autorisação da policia do 6.º districto foi o seu corpo removido para a residencia de sua familia.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 5 — O "Morning-Post" publica um telegramma de Berna, informando que as autoridades militares do Trentino estão encontrando grandes difficuldades para effectuar ali o recrutamento.

Diariamente dão-se conflictos com populares no Trentino, na Istria e na Dalmacia, onde as juntas encarregadas do recrutamento, para atemorisar o povo, têm mandado prender e fuzilar muitos individuos que se têm revoltado contra a ordem de recrutamento. O numero de pessoas presas por esse motivo sobe a mais de 1.700.

Diz ainda o mesmo telegramma que mais de 30.000 aldeões foram obrigados pelas autoridades militares a assignar uma declaração protestando contra qualquer movimento de sympathia a favor da Italia.

O governo austriaco, fazendo pressão sobre o bispo de Triste, exigiu que este organisasse um plebiscito cujo resultado deveria ser, naturalmente, favoravel ao dominio da Austria.

AMSTERDAM, 5 — Noticias de origem allemã affirmam que as baterias dos fortes dos Dardanellos metteram a pique um torpedeiro dos alliados.

NOVA YORK, 5 — O correspondente do "New-York Herald" nos Dardanellos telegraphou áquelle jornal, affirmando que o bombardeio da esquadra anglo-franceza tem sido irregular, sendo má a pontaria dos canhões da referida esquadra e portanto de effeito quasi nullo.

Uma unidade dessa esquadra ficou muito avariada, sendo obrigada a abandonar a linha de combate.

O unico facto digno de nota foi o reconhecimento levado a effeito por quatro aeroplanos inglezes.

NOVA YORK, 5 — Telegrammas de Cettigne dizem que dous aeroplanos austriacos voaram sobre Antivari, atirando seis bombas, que causaram alguns prejuizos.

PARIS, 5 — Informam de Athenas que o rei Constantino deve reunir hoje o conselho de ministros, afim de estudar com elles a situação creada pelo bombardeio dos Dardanellos.

PARIS, 5 — Communicam de Gerardmer, nos Vosges, que um aeroplano allemão typo "Taube" atirou duas bombas sobre aquella cidade, sem resultado.

BUENOS AIRES, 5 — Devido á falta de noticias do vapor "Guadeloupe", ha fortes receios de que o mesmo tenha sido aprisionado por navios de guerra allemães.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Serão exigiveis amanhã, 6, a primeira e a segunda prestações dos titulos em ... toria, aquella de 25%, dos titulos vencidos a 6 de novembro, e esta de 35%, dos ... cidos a 7 de setembro e a 7 de outubro.

—— Entraram por cabotagem, a saber: pelo vapor «S. Paulo», 310 saccos de assucar, 800 fardos de algodão, 75 caixas de doces, e 240 saccos de côcos, de Pernambuco; — pelo «Itapuca», 1.440 saccos de feijão, 167 de farinha, 200 de arroz, ... quintos de vinho, 42 caixas de fumo, ... de queijos, 12 saccos de colla, tres ... dos e duas caixas de couros, de Porto Alegre; 20 caixas de linguas e ... couros de Pelotas; 154 fardos de xarque, 24 de peixe, 250 caixas e 8.000 resteas de cebolas, do Rio Grande; 10 caixas de batatas, 153 saccos de feijão, 80 de assucar e 28 de amendoim, de Florianopolis; 90 barricas de matte, 318 amarrados de ... bombas, e 15 caixas de toucinho, de ... tonina; um amarrado de vassouras, 400 taboinhas, 47 barricas de matte, cinco ... carnes e 600 latas de phosphoros, de Paranaguá; 124 rolos de sola, e quatro engradados de couros, de Santos; — pelo «Itapura», 1.110 caixas de banha, 670 saccos de feijão, cinco de colla, 10 de ..., 35 de batatas, oito de cebolas, 191 ... de carnes, 15 caixas de conservas, ... caramellos, 183 quintos de vinho, 50 ... dos de bagres, 16 de peixe, 162 de xarque e duas caixas de cigarros, de Porto Alegre; 265 fardos de xarque, 80 de alfafa, ... saccos de feijão, 55 de arroz, 30 de ... moços, 20 caixas de compotas, um ... de cabello, sete de couros, um de ..., 4.000 resteas de cebolas, de Pelotas; ... fardos de xarque, seis caixas de uvas, ... de frutas, 21 de peixe, tres de charque, 25 saccos de feijão, 258 caixas e ... resteas de cebolas, do Rio Grande; — pelo vapor «Itaituba», 7.267 saccos de assucar, de Aracajú, 200 saccos de café e seis caixas de charutos da Bahia.

—— Hoje chegaram 464.000 kilos de ... de Cabo Frio.

—— Do Sr. Gaston Waddington, ... tor de mercadorias, recebemos o retrospecto do movimento do assucar no anno de 1914.

—— Chegaram pela navegação de longo curso, os seguintes generos: pelo vapor inglez «Amazon», 165 caixas de bacalhau, 127 de presuntos, 15 de molho, 60 de ..., 15 de canella, 15 saccos de pimenta, ... barricas de uvas, 377 caixas de peras, ... latas de tintas, 110 rolos de papel, ... caixas de provisões e 65 barris de banha, de Liverpool, e tres caixas de ... de Lisboa; — pelo vapor nacional «S. Paulo», 6.200 saccos de farinha de trigo, ... tinas de bacalhau, 95 saccos de ..., 63 de pimenta, 20 de tapioca, 60 de ... vadinha, oito barris e 1.000 saixas de ... vada, seis barricas de sal, seis caixas, 11 barricas de fumo, 233 barris de ..., cinco saccos de sementes, 30 caixas de couros e 950 barris de breu, de Nova York; — pelo vapor italiano «Brazile», oito caixas de queijos e 25 bordalezas de vinho; — pelo vapor norueguez «S. José», ... caixas de bacalhau, de Christiania; ... caixas de sardinhas e cinco fardos de ..., de Bergen.

—— A firma Julio Couto & C. requereu ao Juizo da 1ª Vara Civel a verificação das contas de seus devedores, Srs. ... nio Moreira de Andrade, e Luiz Gomes da Silva.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 47 caixas e 1.117 latas de manteiga, 231 ... dos de queijos, 80 jacás de carnes, ... toucinho, dous de miudos, 601 saccos de batatas, 26 caixas de banha, 100 de ..., 65 quartolas de sebo e tres caixas de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, tres caixas, 27 engradados e 46 latas de manteiga, e 179 canudos de queijos; para a estação Maritima, 645 saccos de feijão e 44 rolos de sola.

—— A firma Costa & Lopes requereu ao Juizo da 3ª Vara Civel uma concordata preventiva com os seus credores.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram para a estação da Praia Formosa 605 saccos de milho, dous de feijão, 45 de ..., 73 jacás e oito saccos de batatas.

Da platéa

As primeiras

«A luva branca», no Recreio

O engraçadissimo «vaudeville» «A luva branca», já bastante conhecido do nosso publico, que o tem incansavelmente applaudido sempre que sóbe á scena de algum theatro, hontem mais uma vez obteve de todos que ás suas secções compareceram ao theatro Recreio, merecidos applausos. O desempenho da peça foi bom, embora inferior ao das vezes que a «Luva branca», foi levada, por exemplo, no São Pedro, pela companhia Christiano.

Eduardo Vieira, Tina Valle e Ramos, impeccaveis, no primeiro plano. Guilhermina Rocha, a «Mme. Dupont», do «vaudeville», a contento da platéa, que a applaudiu bastante.

Scenarios e guarda-roupa bons. Finalmente muitos applausos e concorrencia regular, o que fez prever o successo do genero que o elenco do Recreio, actualmente desempenha.

Noticias

No São Pedro foi lida hontem a revista em um prologo, dous actos e oito quadros, de Domingos Magarinos, «Capenga não forma», que agradou a todos que a ouviram, fazendo prever grande successo.

— «Um pouco de tudo», é o titulo da nova revista que deverá ser levada á scena brevemente no palco do São José. E' da lavra dos Srs. Nelson de Almeida Cardoso e Waldemar Negreiros.

— Já estão adeantados os ensaios da nova revista «A Nênê», do Sr. Gastão Bousquet, musicada pelos Srs. Phelippe Duarte e Luz Junior, a qual será brevemente levada no Republica.

— Espectaculos para hoje: São José, «Em fraldas»; Carlos Gomes, café concerto e lutas romanas; Recreio, descanço; São Pedro, «Rainha-Mãe»; Apollo, «Grão de bico».

As boas medidas encontram sempre um espirito de contradicção

Raras são as medidas policiaes adoptadas por um delegado, que na sua intelligente e efficaz applicação não encontre um ou outro obstaculo, que se oppo[n]ha, prejudicando-as.

Desde que o Dr. Heitor Lima, actual delegado do 16º districto, assumiu a jurisdicção daquella zona policial, dous problemas passou a estudar com carinho, procurando resolvel-os com a maxima rapidez e criterio.

Um posto de guardas nocturnos, e a campanha ao baixo meretricio nas ruas em que passam bondes, foram os alvos daquelle moço trabalhador.

O primeiro já foi resolvido a contento, e o policiamento, á noite, já foi augmentado com mais vinte homens que recebem do Dr. Heitor Lima a força indispensavel para que os seus actos sejam devidamente acatados.

Quanto ao segundo, S. S. vem combatendo-o, sem entretanto usar dos processos vexatorios, prejudiciaes e violentos.

Hontem, porém, apresentou-se na audiencia do doutor um cavalheiro, que se disse prejudicado, em virtude das medidas postas em pratica por S. S. mandando mudar de uma baixa hospedaria da rua Visconde de Itauna todas as meretrizes ali moradoras.

Esse cavalheiro, que declarou ser riquissimo proprietario na avenida da Ligação, procurou demonstrar ao Dr. Heitor Lima que acima da moral publica colloca os seus interesses monetarios, pouco se importando que centenas de familias, que são obrigadas a viajar nos bondes da Light, que transitam pela rua Visconde de Itauna, soffram os vexames produzidos por suas inquilinas.

Por ter entrado em goso de férias o Sr. Felisberto Montenegro, assumiu interinamente o exercicio do cargo de secretario da Procuradoria da Republica o Sr. Mario Accioly de Almeida.

Uma inauguração no Recife

RECIFE, 4 (Do correspondente) — Foi inaugurado, hoje, na torre de Malakoff, o balão que dará o signal do meio dia.

Cachorrinha

Gratifica-se a quem der informações ou levar á rua Gonçalves Dias, 9 (sobrado) uma cachorrinha pelluda, pintada de preto e branco, desapparecida na praia da Lapa 78, no dia 3 do corrente. Atende pelo nome de Nara.

Consultorio Medico

NOTA — Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.

I. A. V. R. — A galvanisação (alta intensidade), acompanhada de electrolyse medicamentosa, constitue, actualmente, a principal therapeutica electrica da gotta.

M. O. R. A. — Tome uma colher, das de sopa, de tres em tres horas, do seguinte remedio: hyposulfito de sodio 4 grammas, xarope de eucalyptus 30 grammas, agua distillada 120 grammas.

I. F. A. — Tanto o primeiro, como o segundo incommodo são devidos á gravidez.

M. 2 7. — E' realmente curioso. Gabinete medico legal.

A. L. — Procure o professor Miguel Pereira.

A. S. S. — Queira procurar-nos.

P. A. — Não ha de que.

R. T. V. — Folgamos com as suas melhoras. Não esqueça os nossos conselhos.

M. R. — Queira procurar-nos.

T. U. — Si fosse possivel dar-lhe a resposta aqui, fariamos rir a muita gente..

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

SPORTS

Luta Romana

O 6.º campeonato

Não é possivel descrever a luta de hontem, entre Le Boucher e Tigre de las Cordilleras, taes os partidos applicados por aquelle, um typo caracteristico do impulsivo, contra este.

Le Boucher, como uma fera bravia, não deixou um unico minuto de commetter "trucs" e faltas graves, cada qual mais censuravel.

Assim lutou durante 37 minutos, ao fim dos quaes levou as espaduas do seu adversario ao tapete, mas por um golpe prohibido, applicando o estrangulamento e cruzando as pernas nas do contendor, o que é prohibido.

O juiz Cesario, erradamente, deu a luta por finda, marcando a victoria para o brutal francez. O publico, com vehemencia e vaiando atrosmente, protestou contra este resultado, ao mesmo tempo que os criticos da imprensa, unanimemente, declaravam não considerar a luta terminada.

Cesario agiu mal, mas a sua falta deve ser em parte justificada. Depois de uma luta tão movimentada e ante a gritaria que partia da platéa, sem interrupção, a calma, para uma decisão justa, é muito possivel que lhe tivesse faltado.

A empresa, por sua vez, procurou agir com criterio. Em vista da manifestação dos jornalistas, annullou o "match", declarando que, dentro de dous ou tres dias, faria novamente voltar o Tigre e Le Boucher ao tapete.

O lutador Tigre, absolutamente correcto, recebeu estrondosa ovação.

A segunda luta foi um brinquedo para o sympathico e valente Gallant. Ao fim de 16 minutos, apezar de machucado em um braço, derrotou Goldbach por um "bras roulé".

As lutas de hoje são:

Youssouf contra Matuchevich;
Lobmeyer contra Gonzalez;
Le Marin contra Kormandy.

Noticiario

O programma, que publicámos hontem, formado pelo Club de Corridas de Santa Cruz para o seu "meeting" de domingo proximo é, talvez o mais fraco até hoje conseguido na actual temporada do prado do Curato.

Composto de sete pareos, tres se destinam aos animaes pelludos que embora fossem inscriptos em numero regular, guardando equilibrio de forças entre si, não despertarão nos assistentes aquelle calor de enthusiasmo que se sente por uma prova de animaes de sangue ainda que estes sejam de forças desequilibradas.

Dos quatro pareos restantes, um é composto de animaes nacionaes e não será, pela franqueza destes, elemento capaz de despertar grande attenção por parte dos "turfmen" e os outros tres são mixtos, isto é, a elles concorrem animaes estrangeiros e animaes nacionaes. Comquanto fracos tambem e comportando pequeno numero de adversarios; são os unicos pareos capazes de mover o publico amante de corridas até os portões do prado de Santa Cruz.

Vê-se assim, podemos falar com toda isenção de animo, que as festas do prado suburbano, apezar do mesmo esforço de principio e o mesmo enthusiasmo existirem por parte dos seus dirigentes, vão diminuindo de intensidade e perdendo a pouco e pouco o brilho.

Isto explica-se facilmente, pois com o termos os portões dos nossos grandes prados abertos, no proximo mez, e portanto custar pouco aos mais ardorosos hippiatas esperarem pelo seu divertimento predilecto sem ter o cansaço da viagem a Santa Cruz, accresce que tudo em principio desperta a curiosidade visto que, é do adagio, tudo que é novo é bom.

Assim, os nossos "turfmen", seguindo esta lei fatal, frequentaram os divertimentos do prado do Curato, com animação e enthusiasmo, em começo, depois com algum cansaço. Chegariam a acostumar-se, entretanto e para isto bastaria que a distancia entre elles e o prado não fosse de um dia inteiro, pois que nada falta nos "meetings" santacruzenses com respeito a ordem e a seriedade.

——São de um informante: Guido Spano, o excellente potro da coudelaria Brasil, adquirido na Argentina, tem trabalhado 1.000 metros em 64" com grande facilidade.

——Vanderbilt II, o filho de Polar Star adquirido por uma regular somma de dinheiro na Argentina para o "stud" Souto, já está de fomentação caustica. Tão novo, e já no estaleiro!

——Croft, o piloto no "Grande Premio Dr. Washington Luiz" do potro Mont Blanc que, digamos entre parenthesis, está em optimas condições, embarcará amanhã para S. Paulo.

——Tambem, para S. Paulo, seguirá amanhã o Dr. Tobias Machado, afim de assistir á carreira dos seus pensionistas Mont Blanc e Argentino.

——Trabalharam hontem, Boulevard (lad) e Jouron (Le Mener).

O primeiro ganhou facilmente do segundo, que se negou algumas vezes a correr e isto acontecia sempre que apanhava.

——Mui brevemente teremos reunidas em um livro e traduzidas as regras do Football Association.

Esse livrinho, que vem incontestavelmente pôr ao alcance de todos a interpretação das difficeis regras do "sport" bretão, já se acha no prelo e é devido á boa vontade do conhecido "sportman" Dr. Belfort Duarte. Seu editor será o nosso collega de imprensa Roberto Rochfort.

JOSE' JUSTO.

A estação de Anchieta não tem bancos

Temos recebido frequentes queixas dos moradores de Anchieta sobre a absoluta falta de bancos naquella estação.

Os passageiros são obrigados a esperar de pé os trens que por alli passam.

Quando a demora é mais longa, devido aos atrasos, o cansaço obriga cavalheiros e damas a se sentarem na beira da plataforma!

O Sr. Arrojado Lisboa saberá disso?

RECLAMAM...

A' PREFEITURA

A rua Dr. Pereira Lopes, em S. Christovão, com todas as suas boas construcções e moradores distinctos, não tem obtido a graça de ser conhecida da Prefeitura.

Sem calçamento, cheia de buracos, em consequencia da mais pequena chuva torna-se essa rua um verdadeiro lago.

E não é só isso.

A fiscalisação da Prefeitura não se faz ali sentir.

A rua Dr. Pereira Lopes, parece uma fazenda.

São cabras, gallinhas, carneiros e outros tantos animaes domesticos, que por ali andam da manhã á noite, á solta, como si a via publica fosse qualquer terreiro.

Não era o caso do Sr. prefeito providenciar sobre as duas cousas?

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Irene Goulart, filha do Sr. coronel Luiz Goulart.

A menina Maria do Carmo, filhinha do Sr. Carlos Leal, nosso collega de imprensa.

Mme. Maria Alice Dantas, professora da escola modelo Gonçalves Dias.

Mme. Maria Clotilde de Carvalho, esposa do professor da Faculdade de Direito, Dr. Mello Carvalho.

O Sr. Claudemiro Souza Ferreira, do commercio desta praça.

— Faz annos amanhã a pequenita Dalila, filha do capitão Matheus Nunes, commissario do 15º districto e um dos bons amigos d'A NOITE.

Para festejar essa data, o capitão Matheus Nunes baptisará amanhã as suas outras duas filhinhas Alayra e Hebe, offerecendo um copo d'agua aos intimos, na sua chacara, á rua Lopes da Cruz n. 161.

— Faz annos hoje a senhorita Djanira Machado, filha do tenente Manoel Fernandes Machado.

— Faz annos hoje o Sr. capitão Antonio Ribeiro de Sá, commissario de policia.

— Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Anna Marques, viuva do antigo negociante Antonio Pinto Marques e mãe do nosso collega de imprensa Aristides Marques.

— Fez annos hontem o Sr. João Ribeiro de Carvalho Chaves, da casa L. Ruf..., da nossa praça.

— Faz annos hoje a menina Herminia Leite de Castro, filha do Sr. capitão Leite de Castro.

— Leopoldina, filhinha do Sr. Silvino Mattos, cirurgião-dentista, completa hoje o seu terceiro anniversario natalicio.

— Faz annos hoje Mlle. Ernestina Cassiana de Jesus.

— Faz annos hoje o nosso collega do «Correio da Noite» Nelson Medrado, que possuindo innumeras relações no nosso meio jornalistico e social, receberá muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

CASAMENTOS

Com Mlle. Alice de Mattos, filha do commerciante desta praça, Sr. Leão Marcellino de Mattos, contratou casamento o Dr. Augusto Aguiar Corrêa, filho do marechal José Joaquim de Aguiar Corrêa.

CONCERTOS

No palacio de Crystal realisa-se amanhã, ás 8 3|4 da noite, o concerto dos artistas Roberto Mario (tenor) e Antonio Cardoso (violinista).

O programma desta festa de arte, que está despertando grande interesse na sociedade elegante que ora veranea em Petropolis, é o seguinte:

Primeira parte — 1. — Puccini — «Tosca» Recondita armonia — Sr. R. Mario; 2 (a) — Schubert — «Wilhelmy», Ave Maria; (b) Cernicchiaro — «Tarantella» (violino), Sr. C. de Menezes; 3 (a) — Schubert — «Impromptu»; (b) — Liszt — «Rondo de Lutins», (piano) Mlle. F. Guimarães; 4 — Verdi — «Rigoletto», Ballata, Sr. R. Mario.

Segunda parte — 1 — Ponchielli — «Gioconda», Cielo e mar, Sr. R. Mario; 2 — Grieg — «Sonata» en fá maior; «Allegro» con brio; «Allegretto», quasi andantino; «Allegro», molto vivace, (violino) Sr. C. de Menezes; 3 — Meyerber — «Africana» — Romanza, Sr. R. Mario; 4 — Chopin — «Polonaise», Mlle. F. Guimarães.

Todos os acompanhamentos ao piano serão feitos pela eximia pianista Mlle. Fanny Guimarães.

FESTAS DE ARTE

Vamos ter este anno brilhantes concertos, em que serão ouvidos artistas consagrados em nossos melhores centros musicaes.

Sob os auspicios de Mlle. Isabel de Verney Campello, que foi quem imaginou a reunião, já bons elementos se congregaram para a realisação de uma serie de concertos, que constituirá um «trio», onde se executarão as mais celebres e preciosas paginas de composições classicas e, em especial, de musica de camera moderna.

Professora do Instituto Nacional de Musica, Mlle. Isabel de Verney Campello já é uma artista consagrada. Com sua voz magistral, a apreciada cantora se encarregará dos trechos de canto, emquanto que a parte musical do «trio» já está a cargo da brilhante pleiade de artistas Antonietta Rudge Miller (piano) Paulina de Ambrosio (violino) e Brasilina Bormann Borges (violoncello).

Indiscutivelmente será esta serie de concertos a mais agradavel e bella das reuniões artisticas que, porventura, se realisem este anno.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio a conferencia literaria da poetisa senhorita Violeta Odette, sobre o thema — «A mulher».

A conferencia será ás 16 horas, e promette ser muito concorrida, dadas as relações e as sympathias que conta a poetisa Violeta Odette, no nosso meio intellectual.

VIAJANTES

Partirá amanhã para Theophilo Ottoni, no Estado de Minas, o Sr. Dr. Nerval de Figueiredo, que acaba de concluir com brilhantismo o curso medico na nossa Faculdade de Medicina.

O joven medico vae em visita á sua Exma. familia.

— Regressou hontem da Bahia o Sr. deputado federal, Dr. Pedro Lago.

LUTO

Foi sepultado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier o Sr. Henrique Teixeira de Vasconcellos, despachante da Alfandega, genro do Sr. Dr. Barros Figueiredo.

— No cemiterio de São João Baptista sepultou-se a senhorita Helena, filha do Sr. Dr. Villela dos Santos.

O enterro da distincta senhorita, cujo passamento causou profundo pezar na nossa sociedade, foi muito concorrido.

— Sepultou-se hoje, no cemiterio de São João Baptista o Sr. Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, sogro do Sr. Dr. José Novaes de Souza Carvalho, pae do capitão-tenente José Joaquim Guimarães, de Mme. Julia Guimarães de Carvalho, e avô dos Drs. Julio Novaes, clinico nesta capital, e Hugo Novaes.

Ao seu enterro compareceram muitas pessoas de relações do finado e de sua familia. Muitas corôas foram depositadas sobre o feretro.

O caso do "Blucher"

RECIFE, 4 (Do correspondente) — Sobre o caso do «Blucher» succedido aqui, em agosto, o juiz não encontrou fundamento para pronunciar aquelles que se achavam implicados no caso.

Uma vocação contrariada

Zacarias dos Santos é o nome de um policia amador do 23º districto, que fica lá para as bandas de Madureira.

Como bom «policeman» o Zacarias tem «faro» e por isso tornou-se o terror da zona.

Não ha facto por menor que seja em que o Zacarias não metta o «bedelho» e procure logo apontar os criminosos e cumplices ás autoridades locaes.

Hontem o nosso «amador» entendeu complicar na delegacia o seu desaffecto José Mulatinho.

Este não se deu por achado e foi hoje liquidar a questão quasi á porta da delegacia do 23º districto, no momento em que Zacarias saia para farejar os «grandes e sensacionaes crimes daquella zona.»

Com o chapéo sobre os olhos e bengalão na mão o «policeman» amador afastou-se da delegacia.

Na esquina proxima, Mulatinho muniu-se de pedras e bombardeou furiosamente o seu inimigo.

Resultado: Zacarias caiu ferido na fronte e o Mulatinho poz-se ao fresco.

A proxima legislatura

A apuração pelos Estados

RECIFE, 4 (Do correspondente) — Ficou concluida a apuração para deputados do 1º districto, tendo o Sr. Balthazar,... 10.537 votos; o Sr. Borba, 1.424; Simões Lopes, 10.305; Caldas, 10.255; Lundgreen, 10.099; João Elysio, 4.977.

A junta mandou que se expedissem diplomas a estes candidatos, por serem os mais votados.

Houve alguns protestos contra os processos e irregularidades eleitoraes, havendo o Sr. Corrêa Brito, candidato do Partido Catholico, contestado o diploma do Sr. João Elysio.

RECIFE, 4 (Do correspondente) — Ficará, hoje, concluida a apuração para senador.

SUICIDIO, CRIME OU ACCIDENTE ?

O cadaver de um desconhecido

Nas proximidades dos estaleiros da policia maritima no Cajú appareceu hoje pela manhã boiando um cadaver de um desconhecido de côr preta, apparentando ter uns 30 annos de edade.

O pessoal da policia maritima «pescou» o cadaver e entregou ao 10º districto policial que por sua vez o remetteu para o necroterio.

No local ninguem conhecia o morto.

O SERVIÇO TELEPHONICO

Escrevem-nos:

«Está sendo discutida pela imprensa a pretenção da Companhia Telephonica (antigamente allemã, e agora incorporada á Light), no sentido de ser alterado o respectivo contrato com a Prefeitura, principalmente na parte referente ás tarifas.

A Companhia dirigiu as suas pretenções á Prefeitura, em vez de dirigir-se ao Conselho Municipal, unico poder competente para resolver, primordialmente, o assumpto, conforme dispõe o § 28 do art. 12 da lei organica do Districto Federal.

Comquanto não ponhamos em duvida a lisura dos funccionarios municipaes a quem o Sr. prefeito incumbiu de estudar a pretenção da Telephonica, não podemos deixar de estranhar que ella assim procedesse.

Por que a Companhia começou pelo fim?

O actual contracto foi feito em 1897, pelo então prefeito municipal, que para tal obteve do Conselho Municipal a indispensavel autorisação.

O primitivo contrato foi alterado annos depois, de accôrdo ainda com a lei organica.

Por que agora tentar fugir ás disposições claras da lei?

E por que o Sr. prefeito não mandou que a companhia se dirigisse ao poder competente?»

LIVROS NOVOS

Ode ao Sol, de José Oiticica

O Sr. José Oiticica acaba de nos enviar o seu ultimo livro «Ode ao sol». E' um livro de versos. Uma ode ao Astro e Symbolo — Artista Criador — Criador da Vida.

Os versos do Sr. José Oiticica já são sobejamente conhecidos do publico, que os aprecia.

Canta o poeta o sol em decasyllabos e alexandrinos.

A sua ode, termina-a o poeta:

Saibamos, eu na Terra e tu no Espaço,
Ter a fé vencedora e a virtude suprema,
De arrostar, Poeta e Sol, todo o immenso cansaço
De esplender na Alvorada e commover no Poema!

Novo imposto do sello

Vende-se a 1$ na rua do Ouvidor 165.

A City não paga aos seus operarios desde janeiro

A City ainda não pagou aos seus operarios o mez de janeiro. Parece uma cousa natural, porque «pagamentos» na época actual é uma cousa engraçada, que faz rir gostosamente a todos que ainda não deram um tiro nos miolos e passaram desta para melhor.

Os pobres operarios endereçaram-nos uma carta, narrando-nos as difficuldades com que lutam, em virtude da City não os pagar pontualmente, ella que não executa obras de particulares sem a devida fiança para garantia dellas.

Os fornecedores de generos aos operarios da City já lhes suspenderam o credito e o resultado é que a elles só resta, naturalmente, o suicidio, como recurso extremo de salvar a vida.

Apezar da crise, apezar da guerra, apezar... de tudo! Eis os nossos preços!

9$ — Uma boa calça de brim francez, lindos padrões.
16$ — Uma calça de casimira ingleza, padrão distincto
16$ — Um magnifico terno de brim de linho, padrão moderno, para rapaz.
17$ — Um superior costume de lindissimo brim claro listrado, para homem.
18$ — Um esplendido paletot de alpaca seda forrado, preço de reclame.
30$ — Um bom terno de casimira americana de fantasia.
35$ — Um terno de superior brim branco n. 1, sob medida.
40$ — Um magnifico terno de tecido preto ou azul, pura lã.
40$ — Um terno de lindissimo brim cordão imitando seda n. 582, sob medida.
45$ — Um terno de tecido preto 321 ou azul 458, pura lã, sob medida.
50$ — Um terno de lindo diagonal preto 584 ou azul 585, pura lã, sob medida.
55$ — Lindos ternos de casimira encorpada, sob medida.
60$ — Primorosos ternos de superior casimira de lã ns. 329, 330, 641 e 642, sob medida.
65$ a 85$ — Numerosos tecidos de lã, pretos, azues e mais cores, confecção impeccavel.

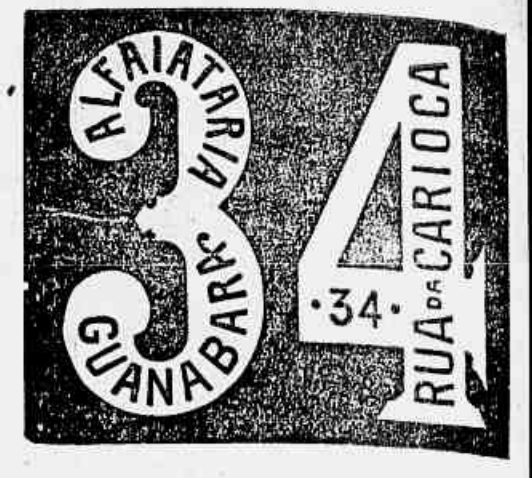
INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a Carvalho & Ferreira

RUA DA CARIOCA 34

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro Sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, após uso proveitoso do «Peitoral de Angico Pelotense», expontaneamente assim se expressa sobre o maravilhoso peitoral.

«Attesto que tenho ussdo com muito bom resultado o «Peitoral de Angico Pelotense», formula do distincto Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas em pessoa de familia em constipações, tosses, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente.

João Barreto Siqueira

O "Peitoral de Angico Pelotense", verdadeiro especifico das tosses, bronchites, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tisica no começo, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balancete em 27 de fevereiro de 1915

ACTIVO			PASSIVO		
Accionistas: entradas a realisar		16:900$000	Capital		5.000:000$000
Acções em caução		80:000$000	Fundo de reserva		265:318$515
Agentes no Brasil e na Europa		1.082:673$277	Deposito da Directoria		80:000$000
Carteira:			Depositantes:		
Titulos descontados	7.142:679$975		Por contas correntes com e sem juros	20.656:802$249	
Effeitos a receber	1.945:035$306	9.087:715$271	Idem de aviso	2.645:865$287	
			Idem a prazo fixo	30:150$000	
			Por letras a premio	6.332:868$281	29.665:685$817
Contas correntes garantidas		5.491:794$899	Depositos judiciaes		38:714$702
Valores caucionados		11.071:100$916	Depositantes de titulos e valores		35.500:387$871
Valores depositados		21.489:286$455	Titulos por conta de terceiros		3.517:405$281
Diversas contas		3.195:028$812	Diversas contas		617:666$566
Caixa: em moeda corrente		19.630:769$122			
		74.745:208$252			74.745:208$252

Rio de Janeiro, 4 de março de 1915.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

G. Gonçalves, contador.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 27 de fevereiro de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.388:826$650	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	13.697:978$390	Deposito a prazo fixo e com aviso	1.840:564$110
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	5.790:157$420	Contas correntes com e sem juros	16.507:486$960
Caixa matriz, filiaes e agencias	9.626:918$200	Diversas contas	14.788:921$720
Diversas contas	813:209$570	Titulos em caução e deposito	83.938:924$950
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	7.515:533$020	Letras a pagar	81:585$500
Valores depositados	76.423:389$910	Caixa matriz, filiaes e agencias	4.626:014$820
Caixa, em moeda corrente	8.027:488$880		
	125.283:498$040		125.283:498$040

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 4 de março de 1915. Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assig.) *C. D. Simmons*, gerente — (assig.) *Cyril Lynch*, sub-contador.

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas 17 a 27 .... 4$000
28 a 33 .... 4$500
34 a 40 .... 6$500

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22

Teleph. ns. 2.616 e 3.302

Campestre

Amanhã ao almoço:

Cabrito com arroz do forno
Tripas á moda do Porto
Churrascos de carne secca ao Rio Grande

AO JANTAR:

Colossal perna de vitella assada com pirão de batatas
Vinhos branco e tinto em botijas de Anadia, Portugal.
Queijos da serra da Estrella
Salpicões de Lamego, etc., etc.

Ourives 37. Teleph. 3666 norte.

Empregado de escriptorio

Ajudante de guarda-livros, correntista, facturista, correspondente, dactylographo, tendo bôa letra e excellentes recommendações, procura collocação. Contenta-se com pequeno ordenado. Informações com o Sr. Queiroz, Uruguayana 52.

BARBEIRO

Vende-se um salão bem montado e afreguezado, na rua da Carioca n. 57

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã:

Cabrito com arroz do forno
Chorrasco de carne secca ao Rio Grande
Grande peixada
Jantares e ceias no ar livre no terraço
Gabinete para familias

Praça Tiradentes n. 1

Telephone 665 Central

LOTERIAS DA CANDELARIA

Segunda-feira

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

GONORRHEAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 5$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despezas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a 15$000
Ovos duzia 5$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

CAFÉ SANTA RITA — O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

USADO E PREFERIDO EM TODA A PARTE

agua saborosa — e sempre fresca — pratico — elegante

A' venda em todas as casas de 1ª ordem.

FABRICA J. R. NUNES
160, rua 24 de Maio, 162
Estação do Riachuelo

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes** do **Dr. Bittencourt, especialista das vias urinarias**, é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia.** Depositario: Drogaria Berrini; rua do Hospicio n. 18.

CARVAO PARA COZINHA
DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia. Facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Cães do Porto). Entregas a domicilio.

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11.

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—RUA S. JOSÉ—81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Tenho a honra de communicar a minhas amigas e clientes que transferi minha residencia para á rua Mauá 80, Santa Thereza. Telephone 5.900 Central.

Petronilha Esposito,
PARTEIRA

Leilão de penhores

Em 17 de Março de 1915

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 4, 22 moderno — (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 17 do corrente ás 11 1/2 horas de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

ALTO MAR

Poesias de PAULO ARAUJO

Antes e depois da guerra: Londres, Berlim, Paris, Belgica, Hollanda, Portugal e Hespanha.
Impressões a bordo.
Livraria: — Briguiet & Comp.
Rua Sachet.

PHOTOGRAPHIA CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauff, Merk, Wellington, etc. CHAPAS E PAPEIS dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas

Preços Reduzidos

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145

BERTEA & C.

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas; na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

SERRARIA

Mesquita Bastos & C.

Rua da Misericordia ns. 50 a 54

Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento; remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis. Telephone n. 946—CENTRAL.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Restaurante e Pensão - Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé. Telephone, 5.025 Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mez, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$500. tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martins.

Moveis e Tapeçarias

Vendem-se a pagamento em **letras do Thesouro pelo seu valor nominal**, sem alteração nos preços marcados, na

Marcenaria Brasileira

16ª secção da Companhia Edificadora

Rua da Constituição 11

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Gallhardo

HOJE HOJE

Não ha espectaculo para se proceder á montagem da apparatosa revista de Gastão Bousquet, musica de Felippe Duarte e Luz Junior

ANENÊ

que subirá á scena amanhã, com todos os requisitos da mais cuidadosa "mise-en-scène".

Domingo em «matinée», ás 2 1/2 e á noite, ás 7 1/2 e 9 1/2 — ANENÊ.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

1ª e 2ª representações da revista politica em um prologo, dous actos, seis quadros e duas apotheoses, original de Ricardo Oliveira e Ernesto Paiva Rio, musica do maestro Bentinho Cintra

EM FRALDAS...

Esta peça é absolutamente moral

Tomam parte os artistas Lola Brieba, Isabel Ferreira, Virginia Aço, Herminia Adelaide, Esmeralda Castro, Auricebia Castro, Amelia Silva, Celeste Reis, Alberto Ghira, José Monteiro, Arruda, Alberto Ferreira, Edú Carvalho, Maia, Martins Campos e Tavares, 100 personagens.

Numeroso corpo de côros

Sexta-feira, 12 — Récita do actor Arruda (O CAIPIRA).

Domingo, «matinée».

O programma com a distribuição dos personagens da revista — EM FRALDAS... será entregue á porta do theatro.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 8 1/2

Récita dos duettistas americanos

SANT'ELIA

Despedida dos mesmos — Despedida

A apparatosa revista de Bastos Tigre

GRÃO DE BICO

Pela primeira vez — A pantomima

O MANEQUIM

Pelos SANT'ELIA

Um acto de «cabaret» por artistas estrangeiros

Amanhã GRÃO DE BICO.

Na proxima semana, a revista de J. Brito — O CHEFÃO, musica do maestro Felippe Duarte.